



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
NFR 5182 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**KENNY SILVA DEL HOYO**

**REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM  
PARA PESSOA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**FLORIANÓPOLIS**

**2021**

**KENNY SILVA DEL HOYO**

**REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM  
PARA PESSOA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso, referente à disciplina: Trabalho de conclusão de curso II (INT5182) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do Grau de Enfermeiro.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristine Moraes Roos

**FLORIANÓPOLIS**

**2021**

Silva Del Hoyo, Kenny

REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM  
PARA PESSOA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA /  
Kenny Silva Del Hoyo ; orientadora, Cristine Moraes Roos  
, 2021.

74 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências  
da Saúde, Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Enfermagem. I. , Cristine Moraes Roos. II.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Enfermagem. III. Título.

Kenny Silva Del Hoyo

**REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM  
PARA PESSOA EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado como requisito parcial para obtenção do Título de “Enfermeira” e aprovado e sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2021



Documento assinado digitalmente  
Felipa Rafaela Amadigi  
Data: 20/02/2021 21:53:17-0300  
CPF: 030.665.189-06

**Prof.<sup>a</sup>Dr.<sup>a</sup> Felipa Rafaela Amadigi**  
Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

**Banca Examinadora:**



Documento assinado digitalmente  
Cristine Moraes Roos  
Data: 19/02/2021 10:38:07-0300  
CPF: 000.149.170-92

**Prof.<sup>a</sup>Dr.<sup>a</sup> Cristine Moraes Roos**  
Orientadora



Documento assinado digitalmente  
Soraia Dornelles Schoeller  
Data: 19/02/2021 13:29:37-0300  
CPF: 319.960.940-68

**Prof.<sup>a</sup>Dr.<sup>a</sup> Soraia Dornelles Schoeller**  
Membro Efetivo



Documento assinado digitalmente  
Caroline Porcelis Vargas  
Data: 19/02/2021 19:53:24-0300  
CPF: 055.074.099-60

**Enf.<sup>a</sup> Ma. Caroline Porcelis Vargas**  
Membro Efetivo

## RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica é caracterizada pela perda progressiva e irrecuperável das funções renais, sendo de causa multifatorial. Em vista disso, o indivíduo passa por processos importantes de mudanças da vida cotidiana causadas pelas limitações impostas pela doença e seu tratamento, que inclui restrições alimentares, distúrbios do sono e da imagem corporal, horas semanais ligados à máquina de hemodiálise, fadiga, alterações no humor, nas relações interpessoais e, portanto, na qualidade de vida.

**Objetivo:** Compreender as repercussões em saúde mental e os cuidados de enfermagem para pessoas que realizam hemodiálise. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que busca o que a literatura traz acerca dos impactos na saúde mental dos indivíduos em hemodiálise e os cuidados de enfermagem direcionados a eles. A partir do protocolo previamente estabelecido, a coleta foi realizada em bases de dados científicas e os estudos foram selecionados por meio dos critérios de inclusão e exclusão e após, sistematizados para melhor análise. **Resultados:** A pesquisa resultou no manuscrito “Os cuidados de enfermagem e os impactos na saúde mental relacionados à pessoa em hemodiálise: uma revisão integrativa” que elencou quatro categorias principais relevantes sobre os impactos na saúde mental e estratégias de cuidado para o melhor bem-viver dos indivíduos, sendo eles: Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de vida e Espiritualidade/Religiosidade. **Considerações finais:** Reforça-se a importância de um novo olhar para os pacientes em hemodiálise, utilizando das ferramentas de cuidado para melhorar a capacidade de enfrentamento do seu estado de saúde. Incluir práticas alternativas na rotina dos centros de diálise considerando e respeitando valores, culturas, crenças e vivências.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidado de Enfermagem. Saúde Mental. Diálise Renal.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Coleta de dados para análise .....	21
Figura 2 - Distribuição dos estudos conforme profissões .....	34
Figura 3 - Distribuição dos países dos estudos.....	35

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Cuidados de Enfermagem à pessoa em hemodiálise e repercussões na qualidade de vida .....	22
Tabela 2 - Atenção multiprofissional à pessoa em hemodiálise: saúde mental e intervenções .....	28

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**IRC** – Insuficiência Renal Crônica

**DRC** – Doença Renal Crônica

**TRS** – Terapias Renais Substitutivas

**SUS** – Sistema Único de Saúde

**DRT** – Doença Renal Terminal

**HD** – Hemodiálise

**RI** – Revisão Integrativa

**DCNT** – Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

**FAV** – Fístula arteriovenosa

**PAV** – Prótese arteriovenosa

**CVC** – Cateter venoso central

**TFG** – Taxa de Filtração Glomerular

**TCC** – Terapia Cognitivo Comportamental

**QVRS** – Qualidade de Vida Relacionada à Saúde

**PNPIC** – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. OBJETIVO .....	12
2.1 Objetivo Geral .....	12
2.2 Objetivo Específico .....	12
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3.1 Cuidados de enfermagem em saúde mental para pessoas em hemodiálise.....	13
4. MÉTODO .....	15
4.1 Tipo de estudo .....	15
4.2 Aspectos éticos.....	16
5. RESULTADOS .....	16
5.1 Manuscrito:.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	57
7. REFERÊNCIAS.....	58
8. APÊNDICE.....	70

## 1. INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é definida como a perda progressiva, permanente e multifatorial das funções renais, sendo a fase mais avançada da insuficiência renal (COSTA, 2014). Com a redução da taxa de filtração glomerular como consequência, ocorrem tanto manifestações clínicas como laboratoriais. A anemia, anorexia, distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e hormonais são evidências que tornam o diagnóstico preciso. O diagnóstico baseia-se também na identificação de outras alterações fisiológicas de risco: presença de microalbuminúria, proteinúria, hematúria e na redução do ritmo de filtração glomerular, avaliado pelo um teste laboratorial de *clearance* de creatinina sérica (FRAZÃO, 2014).

Entende-se que as causas da doença podem ser divididas em três grupos: doenças primárias dos rins; doenças sistêmicas que acometem os rins e doenças do trato urinário ou urológico (GONÇALVES, 2012). A IRC pode ocorrer devido a distúrbios nos vasos sanguíneos, nos glomérulos, nos túbulos, no interstício renal e no trato urinário inferior; independentemente da natureza do distúrbio, o resultado será sempre a redução do número de néfrons funcionais. Desta forma, os rins que têm papel fundamental na homeostasia do organismo, iniciam um processo de retenção de água, produtos da degradação metabólica e de eletrólitos no sangue e no líquido extracelular (GUYTON; HALL, 2011).

Com a deterioração progressiva da função renal em conjunto à perda de néfrons funcionais, esta que pode chegar a 70 a 75% abaixo do valor normal, como fisiopatologia da IRC, o indivíduo entra em uma condição referida como doença renal terminal (DRT). As causas mais comuns da DRT são: 45% diabetes melito, 27% hipertensão, 8% glomerulonefrite, 2% doença renal policística e 18% outras/desconhecidas. Neste estágio, é necessário que inicie as terapias renais substitutivas (TRS) ou haja transplante renal para que ocorra a remoção de resíduos tóxicos e restauração do volume e da composição dos fluidos corporais ao normal e o indivíduo sobreviva (GUYTON; HALL, 2011).

As terapias para este desfecho grave, têm alto custo econômico e social. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) fornece duas modalidades de TRS, a hemodiálise e a diálise peritoneal, três vezes por semana e diariamente respectivamente, ambas com intuito e princípio básico de agir como um rim artificial eliminando substâncias indesejáveis ao organismo. A hemodiálise é a modalidade mais frequente entre os

pacientes com uma média de 93,7% em relação à diálise peritoneal com 6,8%, entre 2010 a 2017 (BRASIL, 2018).

Entre 2010 e 2017, segundo o Saúde Brasil (2018) o valor repassado pelo MS para realização de TRS foi de 19,7 bilhões e para a oferta de medicamentos especializados foi de 1,2 bilhão. Já em 2017, 2,7% do orçamento anual do Ministério da Saúde foram empregados para realização da TRS nas modalidades de hemodiálise e diálise peritoneal, tendo sido utilizados R\$ 3,2 bilhões.

As doenças renais crônicas (DRC) estão entre as causas mais importantes de óbito e de incapacidade em diversos países no mundo (GUYTON; HALL, 2011) e estão associadas a questões sociais, econômicas, de vigilância em saúde e de acesso aos serviços de saúde. Elas afetam não só aspectos físicos e sociais, como mentais de seus portadores.

Sendo assim, o Ministério da Saúde que financia o tratamento para as DRC, deve investir em implementações de novas políticas, ações de promoção à saúde, monitorar a qualidade dos serviços de diálise e o cuidado à saúde, melhorar a qualidade da assistência à saúde e aumentar a qualidade de vida dos pacientes, para que haja uma redução da mortalidade prematura por doenças crônicas (BRASIL, 2018).

Quanto aos aspectos afetados, do ponto de vista psíquico, ocorrem pressões familiares e transtornos mentais. De acordo com Farrokhi et al. (2017), entre todos os distúrbios crônicos, a maior taxa de depressão, é observada entre pacientes com DRT. Essa resposta psíquica pode estar associada a resultados adversos, incluindo baixa qualidade de vida, falha do transplante e morte após transplante renal (COOPER et. al, 2017).

Valsaraj et. al (2016) aponta que a desesperança e a depressão crônica são comuns em pacientes com DRT devido as complicações fisiológicas e cognitivas que as alterações metabólicas causam, além da mudança do estilo de vida com as restrições líquidas, alimentares e as próprias limitações físicas. Considerando os fatores supracitados, os pacientes em hemodiálise devem receber atenção integral e olhar atento às diversas demandas que possam surgir derivadas do tratamento invasivo que é a HD.

Sendo o cuidado sua essência, o trabalho do enfermeiro no âmbito gerencial e assistencial, envolve e desenvolve ações fundamentadas no conhecimento científico e técnico, articulando os fatores pessoais, culturais, sociais, políticos e econômicos, psicoespirituais, buscando a promoção, manutenção e reabilitação da saúde (CARRARO et al, 2013). Destarte, o presente estudo busca responder ao questionamento: quais as

repercussões na saúde mental dos pacientes em hemodiálise e quais os cuidados de enfermagem direcionados a elas?

## **2. OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Compreender as repercussões de saúde mental em pessoas que realizam hemodiálise.

### **2.2 Objetivo Específico**

1. Identificar fatores psicossociais que possam potencializar a recuperação das pessoas em tratamento renal com hemodiálise.

## **3. REVISÃO DE LITERATURA**

Na busca por estudos que tratem da enfermagem em saúde mental das pessoas que realizam hemodiálise, sejam eles de diferentes métodos, foram incluídos critérios para seleção dos artigos. Foram selecionados artigos que pudessem ser lidos na íntegra, estando disponíveis sem custos. Outro critério utilizado foi quanto a variedade nas línguas, sendo essas: inglês, português ou espanhol, bem como, a consulta nas bases de dados bibliográficas *Scopus*, *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Base de dados especializada em ciências biomédicas e ciências da vida (Pubmed/Medline)*, *Web of Science*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)* e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*.

Nas bases de dados, realizou-se o cruzamento dos descritores e palavras-chave nos idiomas inglês, português e espanhol através dos termos booleanos *AND* e *OR*, os termos foram os seguintes: "Cuidado de Enfermagem", "Cuidados em enfermagem", "Cuidado em enfermagem", "Assistência de Enfermagem", "Atendimento de Enfermagem", "*Atención de Enfermería*", "*Cuidados en enfermería*", "*Cuidado en enfermería*", "*Cuidados de Enfermería*", "*Cuidado de Enfermería*", "*Cuidados de Enfermagem*", "*Nursing*", "*Nursings*", "*Nurses*", "*Nurse*", "Enfermagem", "*Enfermeria*", "*Mental Health*", "Saúde Mental", "*Salud Mental*", "*Renal Dialysis*", "*Renal Dialyses*", "*Hemodialysis*", "*Hemodialyses*", "Diálise Renal", "Hemodiálise", "*Diálisis Renal*",

*"Hemodiálisis", "Renal Insufficiency, Chronic", "Chronic Renal Insufficiencies", "Chronic Renal Insufficiency", "Chronic Kidney Insufficiency", "Chronic Kidney Insufficiencies", "Chronic Kidney Diseases", "Chronic Kidney Disease", "Chronic Renal Diseases", "Chronic Renal Disease", "Insuficiência Renal Crônica", "Doença Crônica Renal", "Doença Renal Crônica", "Doença do Rim Crônica", "Doenças Crônica do Rim", "Doenças Crônicas Renais", "Doenças Crônicas do Rim", "Doenças Renais Crônicas", "Doenças do Rim Crônicas", "Insuficiência Crônica Renal", "Insuficiência Crônica do Rim", "Insuficiência do Rim Crônica", "Insuficiências Crônicas Renais", "Insuficiências Crônicas do Rim", "Insuficiências Renais Crônicas", "Insuficiências do Rim Crônicas", "Nefropatia Crônica", "Nefropatias Crônicas", "Insuficiencia Renal Crónica", "Enfermedad Crónica Renal", "Enfermedad Crónica del Riñón", "Enfermedad Renal Crónica", "Enfermedad del Riñón Crónica", "Enfermedades Crónicas Renales", "Enfermedades Crónicas del Riñón", "Enfermedades Renales Crónicas", "Enfermedades del Riñón Crónicas", "Insuficiencia Crónica Renal", "Insuficiencia Crónica del Riñón", "Insuficiencia del Riñón Crónica", "Insuficiencias Crónicas Renales", "Insuficiencias Crónicas del Riñón", "Insuficiencias Renales Crónicas", "Insuficiencias del Riñón Crónicas".*

Para o rigor metodológico necessário e sistematização da pesquisa, foi preenchido um protocolo durante a construção do projeto (Apêndice 1). O início da pesquisa foi dado em agosto de 2020, tendo como filtro cronológico o ano de 2015 à 2020, visando manter a atualização dos estudos. A análise dos artigos foi realizada de maneira sequencial, eliminando artigos duplicados, usando como critério de inclusão: seleção dos títulos; em sequência a seleção pelo conteúdo dos resumos e por fim, a leitura na íntegra dos artigos selecionados. Os artigos foram organizados em tabela datada pelo programa Microsoft Word, para potencializar a análise deles.

### **3.1 Cuidados de enfermagem em saúde mental para pessoas em hemodiálise**

A Enfermagem, historicamente, como profissão da área da saúde, tem seu conhecimento disciplinado no cuidado humano. Para Santos (2017), o cuidado conduz o homem ao universo existencial, sendo esse o primeiro gesto da existência e para que nós seres humanos possamos nos desenvolver como pessoa, é necessário que convivamos com outros e realizemos trocas para que nos reconhecamos.

O indivíduo em HD é assistido constantemente por uma equipe multiprofissional, a enfermagem tem papel essencial nessa jornada, não apenas em rigor técnico, mas respeitando as dimensões éticas do cuidado, de forma especializada e atenta para a manutenção da qualidade de vida de sua clientela (RODRIGES, LAPPAN 2009). Ferreira (2016) aponta que as ações de cuidado de enfermagem neste setor devem tratar de abordagens que promovam a manutenção de respostas adaptativas, apoiando os esforços dos pacientes e colaborando com estratégias de enfrentamento por parte delas.

Tanto a comorbidade em si quanto à vivência experienciada podem ser fatores importantes para desencadear a depressão em pessoas com DRC, as alterações do estilo de vida, as perdas derivadas ao início do tratamento, como o trabalho do indivíduo, geram tensões psicológicas que segundo Tsai et. al (2015) têm pouco suporte social. A partir da revisão integrativa realizada, é percebido que no âmbito da hemodiálise, tem-se o trabalho mecanicista da assistência. Farrokhi et. al (2017) afirma que é recomendado a triagem de sintomas de depressão e que faça parte da rotina de cuidados, mas pouco se é implementado a prática.

O enfermeiro é um profissional essencial para a garantia de cuidados em saúde mental, pois possui maior facilidade de acompanhar a evolução do quadro clínico e psíquico do paciente articulando ações de cuidados a equipe multiprofissional e para que isso ocorra é necessário que esse profissional esteja constantemente instrumentalizado (RIBEIRO, POMPEO, SOUZA, 2016).

Um dos instrumentos a ser utilizado pela enfermagem em saúde mental é a escuta terapêutica, que além de um momento de escutar as falas dos indivíduos, é um dispositivo de produção de sentidos que possibilita a minimização da angústia pela escuta de si que passa pelo fato de ser escutado pelo outro (LIMA, VIEIRA, SILVEIRA, 2015).

Cabe também ao enfermeiro promover o cuidado que visa manter a saúde e a dignidade humana, desse modo, o olhar atento do profissional, poderá fornecer um diagnóstico precoce da sintomatologia do sofrimento psíquico podendo evitar maiores complicações, favorecendo a qualidade de vida dos pacientes em HD, promovendo cuidado integral e singular (JÚNIOR et. al, 2018).

Os dados adquiridos na revisão integrativa evidenciam que a vivência em HD transcorre diferentes aspectos da vida humana e por isso, a equipe deve estar atenta às

manifestações psicológicas que podem acontecer durante este processo a fim de evitar impactos maiores na vida desses pacientes (JÚNIOR et. al, 2018).

## **4. MÉTODO**

### **4.1 Tipo de estudo**

Trata-se de uma pesquisa de escopo amplo, fundamentada nos métodos da Revisão Integrativa (RI) de literatura. Por definição, tal metodologia se refere ao resumo da literatura empírica ou teórica, permitindo a avaliação crítica do conteúdo pesquisado tendo como produto, o conhecimento do tema investigado para então, implementar intervenções efetivas para melhora do cuidado (SOUSA et al., 2017; BOTELHO, CUNHA, MACEDO, 2011).

Conforme Cooper (1989), a RI determina cinco etapas para sua realização: a definição do tema, coleta de dados, avaliação dos dados conforme os critérios escolhidos, análise e interpretação dos estudos incluídos e apresentação dos resultados.

Para conduzir da revisão de literatura, se estabeleceu como questão norteadora: qual o impacto na saúde mental e os cuidados de enfermagem para pessoas em hemodiálise?

Na segunda etapa, a coleta de dados, foram utilizados como descritores: Cuidado de Enfermagem, Saúde Mental, Diálise Renal/Hemodiálise em três (3) diferentes idiomas, o português, inglês e espanhol. Para atender determinadas combinações, foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR* nas seguintes bases de dados: Scopus, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Pubmed/Medline), *Web of Science*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

A avaliação dos dados se deu a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Foram incluídos artigos que contemplassem a temática de hemodiálise e suas repercussões biopsicossociais; cuidados relacionados ao tratamento dialítico; estudos em português, inglês e espanhol; artigos completos publicados *online* e de forma gratuita; artigos publicados entre o ano de 2015 e 2020 e excluídos os artigos que não contemplassem a questão norteadora; não estivessem nos idiomas pré-estabelecidos;

artigos não disponíveis na íntegra de forma gratuita e fora do período de 5 anos. Desse modo, a coleta que inicialmente contemplava 252 artigos, transformou-se em 171 para leitura dos resumos, após, 80 artigos foram selecionados para leitura na íntegra para finalmente, 50 artigos comporem a revisão integrativa de literatura.

Por fim, na análise dos dados, os 50 artigos restantes foram organizados em uma tabela no *Word* para melhor distinção das informações. Primeiramente, os artigos foram codificados com a primeira letra da base de dados e a ordem correspondente (ex.: artigo Cinahl: C1), ao lado, mais 5 colunas foram inseridas à tabela com as seguintes informações: tipo de estudo, o *n* do estudo, a área de formação do primeiro autor, título, autores, ano de publicação, país, objetivo e conclusão.

#### **4.2 Aspectos éticos**

Devido à metodologia do estudo, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

### **5. RESULTADOS**

Em conformidade à normativa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, os resultados da pesquisa serão apresentados na forma de manuscrito.

Portanto, o seguinte manuscrito foi intitulado como: *“Os cuidados de enfermagem e as repercussões na saúde mental relacionados à pessoa em hemodiálise: uma revisão integrativa”*.

**5.1 Manuscrito:** “Os cuidados de enfermagem e as repercussões na saúde mental relacionados à pessoa em hemodiálise: uma revisão integrativa”.

### **RESUMO**

Kenny Silva Del Hoyo

**Introdução:** A doença renal crônica é silenciosa, com progressão lenta e irreversível das funções renais. Como consequência, o indivíduo tem suas funções biológicas, psicológicas, sociais e espirituais alteradas. Sendo o cuidado a essência da prática da enfermagem e o profissional de enfermagem o que permeia os caminhos do processo de viver dos indivíduos, cabe o olhar atendo para auxiliar nas condições crônicas. **Objetivo:**



Identificar na literatura o impacto na saúde mental dos pacientes em hemodiálise e os cuidados de enfermagem para essas pessoas. **Método:** No intuito de sintetizar e analisar os conteúdos encontrados na literatura, foi utilizada a metodologia da Revisão Integrativa (RI) que consiste em cinco etapas: formulação da questão norteadora, a coleta de dados na literatura, avaliação dos dados, análise dos dados coletados e por último, apresentação dos resultados. **Resultados e discussão:** Seguindo as etapas da RI, quatro categorias foram elencadas: Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de vida e Espiritualidade/Religiosidade. A pesquisa aponta os principais impactos nas categorias elencadas, fatores modificáveis e potencializadores do cuidado. **Conclusão:** No que se refere à saúde mental, muitos estudos destacam os impactos que a hemodiálise e a condição crônica podem trazer, porém, percebe-se um déficit na prática de fatores que possam potencializar a melhor adaptação e tratamento da pessoa em hemodiálise. Variadas são as alternativas de cuidado para esses indivíduos, contudo, precisam ser estimuladas pela equipe multiprofissional, mas principalmente pelos profissionais que estão em constante proximidade com o processo de saúde-doença, os enfermeiros, que podem promover o empoderamento do autocuidado.

## INTRODUÇÃO

O cuidado existe a partir da vida, pois para que ela exista é preciso cuidá-la, naturalmente, assim como outros seres vivos, todos os seres humanos são cuidados para que possam cuidar. Para muitos autores, o cuidado é a essência da Enfermagem, compreende todas as possibilidades da existência das coisas e dos outros, vai além da teoria e da prática e enxerga o ser em sua totalidade, tratando-se de solicitude, dedicação e inquietação pelo outro (CARRARO et al, 2013; COLLIÈRE, 1999; SILVA et al, 2009).

Adotando modelos alternativos ao modelo de assistência biomédico, indo além da cura e tratamento da doença, o cuidado de enfermagem visa a promoção e a integralidade da saúde, articulando com os diferentes sujeitos inseridos e utilizando das diferentes inovações tecnológicas em saúde. Considerando a assistência de enfermagem que se faz presente do nascer ao morrer do indivíduo, seu papel é fundamental na área das doenças crônicas.

Dentre as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), está inserida a Doença Renal Crônica (DRC), derivada de múltiplas causas, caracterizada pela perda lenta, progressiva, irreversível e até mesmo assintomática da função renal. Baseado na taxa de filtração glomerular (TFG) e para melhor atenção integral dos indivíduos, é aplicada a classificação conforme os estágios da DRC, sendo eles 1, 2, 3a, 3b, 4 e 5. Os dois

primeiros estágios utilizam do controle dos fatores modificáveis, como mudança do estilo de vida, incluindo hábitos alimentares e atividades físicas; nos estágios 3a e 3b, em que a TFG se encontra ainda mais baixa, além do controle dos fatores modificáveis, é necessário a terapia medicamentosa; por fim, nos estágios 4 e 5 além das medidas já citadas, o indivíduo é submetido à terapia de substituição renal (TSR) de sua escolha, sendo elas: a hemodiálise (HD), a diálise peritoneal e o transplante renal (BRASIL, 2014).

No cenário global, cerca de 80% das pessoas com DRC vivem em países de baixa e média renda e a prevalência da doença em estágio terminal continua aumentando. Estima-se que no ano de 2020, 3.500.000 pessoas estiveram em diálise. Muitos desses países, com condições de saúde precárias, não comportam a população que necessita de TSR, em consequência, a qualidade de vida desses indivíduos é inferior aos demais, bem como a morbimortalidade é uma das maiores em relação à outras comorbidades (MILANI et al., 2017; NGUYEN et al., 2018).

De acordo com o censo brasileiro de diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia de 2018, mais de 133.000 pacientes realizam TSR e mais de 90% desses pacientes, estão em hemodiálise (SBN, 2019). A HD pode ser realizada via fístula ou prótese arteriovenosa (FAV ou PAV) e via cateter venoso central (CVC), sendo a primeira citada a modalidade mais comum em pacientes crônicos. Ademais, ainda que seja um tema pouco explorado, um estudo turco evidenciou que o tipo de acesso escolhido para realização do tratamento, está associado a sintomas de depressão. A pesquisa realizada com 75 participantes, apontou que pacientes com CVC têm um risco aumentado de depressão comparados aos com FAV, isso se dá por conta do maior risco de infecção causado pelo acesso, sendo distúrbios do sono e limitações durante a higiene pessoal as causas mais comuns que associados aos sintomas depressivos, diminuem a qualidade de vida do indivíduo (KESER et al., 2020).

Na hemodiálise, após o procedimento cirúrgico para a fístula arteriovenosa, o paciente tem suas funções renais realizadas de forma extracorpórea, através da remoção de substâncias tóxicas e do excesso de líquido do organismo, em geral, tal modalidade é aplicada três vezes por semana de três a quatro horas diárias (COUTINHO e COSTA, 2015).

Diante do viver com uma doença crônica, a demanda gerada pelo tratamento ainda que benéfico, porém inflexível e invasivo associado às mudanças necessárias para o

controle dos fatores de risco para agravo da doença, as repercussões são sentidas em diferentes aspectos. É comum que restrições na dieta e ingestão hídrica, mudanças na função sexual, altas dosagens de medicamentos, perda do apetite, alterações no sistema gastrointestinal e fadiga sejam fatores de estresse para pacientes em HD. Para além desses, o estresse psicossocial também é altamente recorrente, causados por fatores como redução de atividades físicas, falta de tempo adequado para realizar a terapia, o que pode gerar perda do emprego, estresse financeiro, mudança de papéis, mudança de autoestima, adversidades familiares e medo da morte (PARVAN et al., 2015; JONES et al., 2017).

As limitações causadas por uma condição crônica, a longo prazo, podem ser refletidas em prejuízos para a saúde mental. Consonante, Semaan et al. (2018) afirma que a depressão seja uma das maiores complicações causadas pela DRC e que 45,7% dos pacientes apresentaram sintomas de ansiedade. Ainda, Lee et al. (2017) sugere em seu estudo que associado aos sintomas depressivos, 22% dos pacientes em hemodiálise relataram ideias suicidas.

Diante disso, cabe aos profissionais da saúde atuantes no cotidiano do indivíduo em hemodiálise, serem capazes de identificar sintomas de ansiedade e depressão nessa população. Contudo, estudos apontam que os pacientes são subdiagnosticados quanto a esses sintomas, e a hipótese dos autores é que a equipe de saúde aceite essas alterações psicológicas como parte da experiência da doença renal crônica concomitante à hemodiálise (SEMAAN et al., 2018).

Assim, considerando as repercussões na vida desses indivíduos, se faz necessário um olhar atento, planejando a assistência de forma holística e implementando estratégias de promoção à saúde mental. Tendo o enfermeiro como gestor do cuidado, o presente estudo objetiva buscar na literatura qual o impacto na saúde mental dos pacientes em hemodiálise e quais os cuidados de enfermagem para essas pessoas, conhecendo a distribuição e magnitude da comorbidade.

## **MÉTODO**

### **Tipo de Estudo**

A metodologia escolhida foi a Revisão Integrativa (RI). Conforme Cooper (1989), a RI fundamentada em conhecimento científico, visa sintetizar e analisar os conteúdos encontrados na literatura para obtenção de respostas para um determinado tema de forma

abrangente, com propósitos teóricos ou intervencionistas, além de permitir identificar as fragilidades sobre a temática, que serão sugestivas para novos estudos. (ROOS, 2011; SOUSA et al. 2017)

Para a Enfermagem, que trabalha com as constantes inovações no campo da saúde, é preciso que os conhecimentos estejam atualizados e pautados com embasamento científico, para melhor implementação dos cuidados fornecidos ao cliente. Dessa maneira, utilizar da RI contribui para a incorporação dos resultados na prática clínica, favorecendo o custo-benefício do serviço prestado. O método, requer cinco (5) principais etapas: a formulação do tema, hipótese ou questão norteadora, a pesquisa e coleta de dados na literatura, a avaliação dos dados, a análise dos dados coletados e por fim, a apresentação dos resultados. (ROOS, 2011; SOUSA et al. 2017). Para este estudo, a primeira etapa originou o questionamento: Qual a repercussão na saúde mental e os cuidados de enfermagem para pacientes em hemodiálise?

Para a coleta de dados, foram utilizados como descritores: Cuidado de Enfermagem, Saúde Mental, Diálise Renal/Hemodiálise em três (3) diferentes idiomas, o português, inglês e espanhol. Para atender determinadas combinações, foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR* nas seguintes bases de dados: Scopus, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Pubmed/Medline), *Web of Science*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

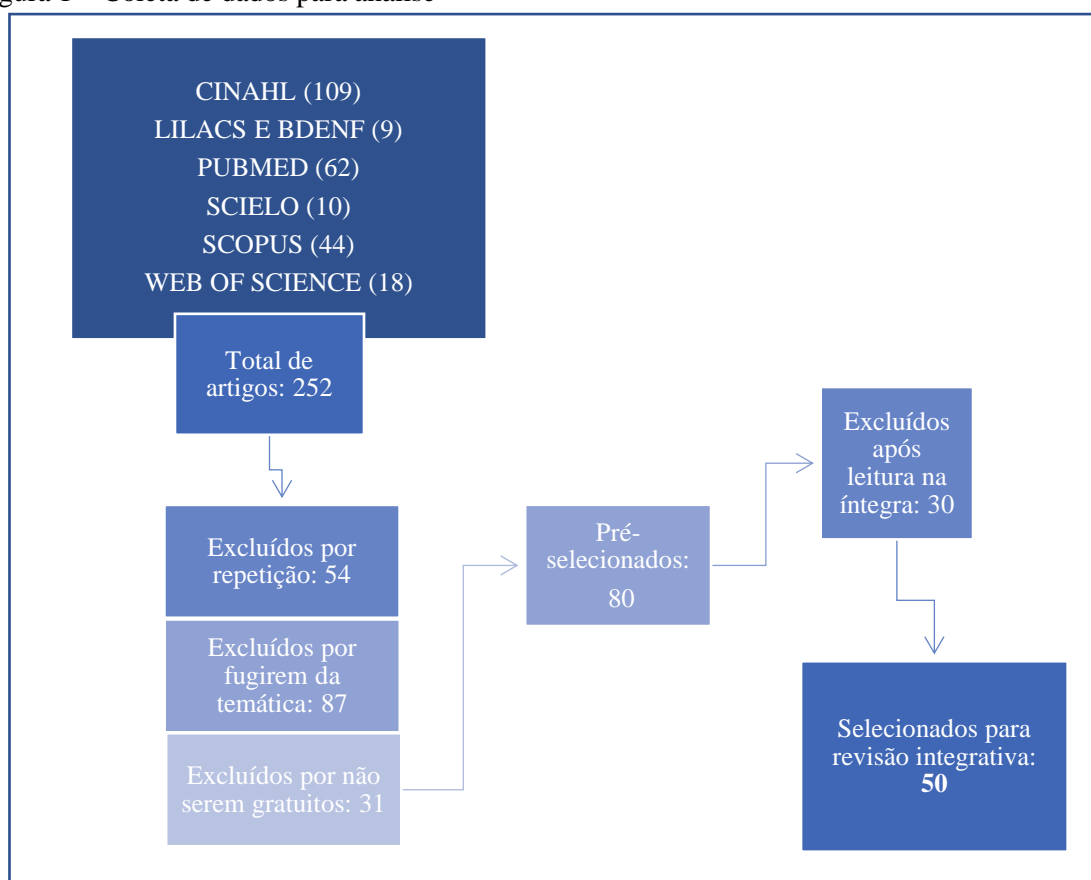
Após definir os descritores, delimitadores e bases de dados, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, além da elegibilidade a partir dos títulos. Foram incluídos artigos que contemplassem a temática de hemodiálise e suas repercussões biopsicossociais; cuidados relacionados ao tratamento dialítico; estudos em português, inglês e espanhol; artigos completos publicados *online* e de forma gratuita; artigos publicados entre o ano de 2015 e 2020. Para maior amplitude e acesso remoto às pesquisas, foi utilizado o *Virtual Private Network* (VPN) UFSC, que permitiu a abrangência no número de estudos, possibilitando a leitura de artigos protegidos pela rede privada.

Foram excluídos os artigos que não contemplassem a questão norteadora; não estivessem nos idiomas pré-estabelecidos; artigos não disponíveis na íntegra de forma gratuita e fora do período de 5 anos. Optou-se pelo recorte do período de 5 anos afim de garantir informações e estudos mais atuais e aspectos mais relevantes em um curto espaço de tempo.

A avaliação dos dados coletados deu-se a partir dos achados nas bases científicas, sendo 109 artigos encontrados no CINAHL, Pubmed 62 artigos, LILACS e BDNF 9 estudos, no SciELO 10 estudos, Scopus 44 artigos e na Web of Science 18 artigos, totalizando 252. Aplicando todos os critérios de exclusão já citados, foram excluídos 171 artigos do total. Posto isso, foram selecionados inicialmente, os artigos conforme a leitura de seus títulos e resumos, somatizando 80 artigos; que após a leitura, considerando a temática da questão norteadora, resultaram em 50 artigos para compor a revisão integrativa.

O processo abaixo (Figura 1) demonstra de forma objetiva a coleta e seleção dos estudos a serem analisados:

Figura 1 – Coleta de dados para análise



Fonte: Autora.

Para a análise dos dados, que objetiva garantir a validade da revisão a partir da visão teórica associada à prática (SOUSA et al. 2017), os 50 artigos restantes foram organizados em uma tabela no *Word* para melhor distinção das informações. Primeiramente, os artigos foram codificados com a primeira letra da base de dados e a ordem correspondente (ex.: artigo Cinahl: C1), ao lado, mais 5 colunas foram inseridas à tabela com as seguintes informações: tipo de estudo, o *n* do estudo, a área de formação do primeiro autor, título, autores, ano de publicação, país, objetivo e conclusão.

### Aspectos éticos

Devido à metodologia do estudo, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

### RESULTADOS

Com a diversidade dos 50 estudos encontrados, optou-se por desmembrar duas grandes categorias para serem analisadas nesta revisão. A primeira categoria foi denominada como *Cuidados de Enfermagem à pessoa em hemodiálise e repercussões na qualidade de vida*, nesta categoria estão inseridos 26 artigos que contemplam os cuidados e repercussões na vida do paciente em hemodiálise com o olhar da Enfermagem, já a segunda categoria, *Atenção multiprofissional à pessoa em hemodiálise: saúde mental e intervenções*, estão os 24 artigos restantes de diferentes profissões abordando a saúde mental e intervenções nestes pacientes. Abaixo estão as tabelas designadas às duas categorias:

**Tabela 1 - Cuidados de Enfermagem à pessoa em hemodiálise e repercussões na qualidade de vida**

<b>CÓDIGO/ MÉTODO/ N/PROFISSÃO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>	<b>PAÍS</b>	<b>OBJETIVO</b>
P2 Estudo quantitativo <i>n</i> : 121 participantes  Enfermagem	Impact of Sleep and Dialysis Mode on Quality of Life in a Mexican Population.	Luxana Reynaga-Ornelas, Carol M. Baldwin, Kimberly Arcoleo, Stuart F. Quan.	2019	México	Determinar as associações entre qualidade de vida relacionada à saúde e distúrbios do sono em pacientes mexicanos com doença renal em estágio final.

P4 Estudo transversal <i>n:</i> 107 participantes Enfermagem	Resilience and therapeutic regimen compliance in patients undergoing hemodialysis in hospitals of Hamedan, Iran.	Nesa Noghan, Arash Akaberi, Sepideh Pournamdarian, Elham Borujerdi, Sima Sadat Hejazi.	2018	Irã	Determinar a relação entre resiliência e adesão ao regime terapêutico em pacientes com DRCT em hemodiálise.
P5 Estudo quase experimental <i>n:</i> 60 participantes Enfermagem	The Effects of Group Discussion Based Education on the Promotion of Self-Management Behaviors in Hemodialysis Patients.	Azam Mahjubian, Nasrin Bahraminejad, Koorosh Kamali.	2018	Irã	Avaliar os efeitos da discussão em grupo na promoção de comportamentos de autocuidado em pacientes em hemodiálise.
P6 Enfermagem	Integrating Chronic Kidney Disease Patient's Spirituality in their Care: Health benefits and research perspectives.	Evangelos C. Fradelos, Foteini Tzavella, Evmorfia Koukia, Ioanna Papanthanasidou, Victoria Alikari <sup>1</sup> , John Stathoulis, Georgios Panoutsopoulos, Sofia Zyga.	2015	Grécia	Examinar evidências da literatura internacional sobre a possível relação entre espiritualidade e resultados de saúde de pessoas com doença renal crônica.
P7 Estudo desenho quase experimental <i>n:</i> 100 participantes Enfermagem	Effectiveness of prehemodialysis preparatory program on improving coping among chronic kidney disease patients.	Sonali Tarachand Jadhav, Premila Lee, Chrishma Viola D'souza.	2018	Índia	Avaliar a eficácia do programa preparatório pré-HD nas estratégias de enfrentamento usadas por pacientes com DRC nos estágios 3 e 4.
P8 Estudo controlado randomizado <i>n:</i> 33 participantes Enfermagem	Cognitive Behaviour Therapy for Anxiety and Depression among People Undergoing Haemodialysis: A Randomized Control Trial.	Blessy Prabha Valsaraj, Shripathy M. Bhat, K.S. Latha.	2016	Índia	Descobrir o efeito da terapia cognitiva comportamental (TCC) na ansiedade e depressão das pessoas em hemodiálise.
P10 Estudo descritivo e analítico	Coping methods to stress among patients on hemodialysis and peritoneal dialysis.	Kobra Parvan, Ronak Ahangar, Fahimeh Alsadat	2015	Irã	Avaliar as estratégias de enfrentamento ao estresse em pacientes em hemodiálise (HD) e diálise peritoneal (DP) no Hospital

n: 70 participantes Enfermagem		Hosseini, Farahnaz Abdollahzadeh, Morteza Ghojazadeh, Madineh Jasemi.			Médico-Educacional Imam Reza, Tabriz, Azarbaijão Ocidental, Irã.
S3 Estudo clínico randomizado n: 64 participantes Enfermagem	The Efficacy of a Nurse-Led Breathing Training Program in Reducing Depressive Symptoms in Patients on Hemodialysis: A Randomized Controlled Trial.	Siou-Hung Tsai, Mei-Yeh Wang, Nae-Fang Miao, Pei-Chuan Chian, Tso-Hsiao Chen e Pei-Shan Tsa.	2015	China	Examinar a eficácia de um programa de treinamento respiratório para reduzir os sintomas depressivos e melhorar a qualidade do sono e qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes em hemodiálise.
W2 Estudo controlado randomizado n: 55 participantes Enfermagem	The effect of peer support group on self-transcendence in patients undergoing haemodialysis	Maryam Jadid Milani, Parastoo Amiri Marjan Vejdani, Hamid Salehiniya e Akram Malek-khahi.	2017	Irã	Determinar o efeito do grupo de contrapartes de apoio na melhora da autotranscendência de pacientes em hemodiálise.
W4 Estudo qualitativo n: 8 participantes Enfermagem	Tecnologias em Enfermagem: repercussões na qualidade de vida de adolescentes em hemodiálise	Islane Costa Ramos I, Violante Augusta Batista Braga, Layana de Paula Cavalcante, Maria Isis Freire de Aguiar, Francisca Jane Gomes de Oliveira	2017	Brasil	Avaliar o uso da tecnologia leve no cuidado de enfermagem e a repercussão na QV de um grupo de adolescentes com IRC em hemodiálise.
W6 n: 121 participantes Enfermagem	The effects of the collaborative nursing model on the self-nursing ability, hemodialysis compliance, and quality of life of patients on hemodialysis	Baodan Liao, Xiujiao Wang	2020	China	Analisar os efeitos do cuidado colaborativo no autocuidado, na adesão à hemodiálise e qualidade de vida.



L3 Estudo transversal e correlacional <i>n</i> : 183 participantes  Enfermagem	Bem-estar subjetivo, senso de humor e saúde psicológica em pacientes em hemodiálise	Luis Manuel Mota Sousa, Ana Vanessa Antunes, Cristina Maria Alves Marques-Vieira, Paulo César Lopes Silva, Olga Maria Martins de Sousa Valentim, Helena Maria Guerreiro José.	2019	Portugal	Investigar a relação entre satisfação com a vida em geral, senso de humor e ansiedade, depressão e estresse com felicidade subjetiva em pacientes renais crônicos em hemodiálise.
C6 Revisão integrativa de literatura <i>n</i> : 102 artigos  Enfermagem	Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa.	Ariane Moysés Bravin, Armando dos Santos Trettene, Luis Gustavo Modelli de Andrade e Regina Célia Popim.	2019	Brasil	Identificar e analisar as evidências existentes referentes aos benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos.
C8 Estudo transversal <i>n</i> : 202 participantes  Enfermagem	Spirituality, Anxiety and Depression Among People Receiving Hemodialysis Treatment in Jordan: A Cross-Sectional Study.	Ali Alshraifeen, Karimeh Alnuaimi, Sami Al-Rawashdeh, Ala Ashour, Suhair Al-Ghabeesh e Ahmed Al-Smadi.	2020	Jordânia	Avaliar os níveis de espiritualidade, ansiedade e depressão entre pacientes em HD; examinar a associação entre espiritualidade, ansiedade, depressão e seus preditores
C9 Estudo clínico-qualitativo <i>n</i> : 29 participantes  Enfermagem	Adolescentes em hemodiálise: repercussões do adoecimento e tratamento na saúde mental	Islane Costa Ramos, Violante Augusta Batista Braga, Layana de Paula Cavalcante e Francisca Jane Gomes de Oliveira.	2015	Brasil	Analisar as repercussões do adoecimento e do tratamento na saúde mental dos adolescentes em hemodiálise.
C14 Ensaio clínico controlado e randomizado	Effectiveness of self-management programme in people with chronic	Nguyet Thi Nguyen, Clint Douglas e Ann Bonner.	2018	Vietnã	Examinar a eficácia de uma intervenção de autocuidado em adultos com doença renal crônica (DRC) em

n: 135 participantes Enfermagem	kidney disease: A pragmatic randomized controlled trial.				comparação com conhecimento, autoeficácia, qualidade de vida relacionada à saúde e pressão arterial.
C15 Estudo descritivo transversal n: 83 participantes Enfermagem	Prevalence of depression and anxiety in end-stage renal disease: A survey of patients undergoing hemodialysis.	Victoria Semaan, Samar Nouredine, Laila Farhood	2018	Líbano	Examinar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em pacientes em hemodiálise.
C17 Estudo quantitativo n: 100 pacientes Enfermagem	Social Life of Patients Undergoing Haemodialysis.	Stavroula Gerogianni, Fotoula Babatsikou, Georgia Gerogianni, Charilaos Koutis, Maria Panagiotou, Erasmia Psimenou.	2016	Grécia	Investigar o impacto social da diálise na qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal em estágio final.
C19 Estudo quantitativo, transversal e correlacional n: 218 participantes Enfermagem	Spiritual Well-Being, Depression, and Stress Among Hemodialysis Patients in Jordan.	Ahmad S Musa, David J Pevalin, Murad AA Al Khalaileh.	2017	Jordânia	Investigar a relação entre bem-estar espiritual, religiosidade e saúde mental em termos de depressão, ansiedade e estresse entre pacientes muçulmanos em hemodiálise.
C20 Estudo cego, randomizado e controlado n: 60 participantes Enfermagem	Effects of Auricular Acupressure in Patients on Hemodialysis.	Eun Sook Jung e Ae Kyung Chang	2020	Coréia do Sul	Examinar os efeitos da auriculoterapia na saúde física e mental de pacientes em hemodiálise.
C22 Estudo observacional e transversal n: 184 participantes Enfermagem	Dois lados da mesma moeda: o impacto positivo e negativo do enfrentamento religioso espiritual na qualidade de vida e na depressão em pacientes em diálise.	Luciano Magalhães Vitorino, Renata de Castro Santos Soares, Ana Eliza Oliveira Santos, Alessandra Lamas	2017	Brasil	Investigar o papel dos comportamentos de enfrentamento espiritual e religioso na qualidade de vida relacionada à saúde e nos sintomas depressivos em pacientes em hemodiálise.

		Granero Lucchetti, Jonas Preposi Cruz, Paulo José Oliveira Cortez, Giancarlo Lucchetti.			
Si1 Estudo correlacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa <i>n</i> : 100 participantes  Enfermagem	Associação entre ansiedade e depressão e a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise.	Ana Carolina Ottaviani, Loren Carolina Betoni, Sofia Cristina Iost Pavarini, Karina Gramani Say, Marisa Silvana Zazzetta e Fabiana de Souza Orlandi.	2016	Brasil	Analisar a relação entre a ansiedade e depressão e qualidade de vida de pacientes renais crônicos em HD.
Si2 Estudo descritivo, transversal e correlacional quantitativo <i>n</i> : 52 participantes  Enfermagem	Salud mental y su relacion con las características biosociodemográficas en pacientes hemodializados.	Magali Rodríguez Vidal, Elizabeth Badilla Aguilera Centro de Salud Talcahuano e Mónica Cruz Pedreros.	2019	Chile	Identificar a saúde mental e sua relação com as características biosociodemográficas em pacientes em hemodiálise em uma unidade chilena.
Si3 Revisão integrativa <i>n</i> : 9 artigos  Enfermagem	Impacto dos fatores associados à sintomatologia depressiva na saúde de idosos em hemodiálise	Edison Vitório de Souza Júnior, Suziane de Aguiar Brito, Randson Souza Rosa, Eduardo Nagib Boery e Rita Narriman Silva de Oliveira Boery.	2018	Brasil	Conhecer o impacto dos fatores associados à sintomatologia depressiva na saúde de idosos em HD.
Si4 Estudo observacional descritivo transversal <i>n</i> : 35 participantes	Análisis del estado psicofísico de los pacientes en hemodiálisis.	Guillermo Pedreira Robles, Ana Vasco Gómez, Cristina Herrera Morales, Yaiza Martínez	2018	Espanha	Conhecer o estado psíquico e físico de pacientes em um programa de hemodiálise e sua opinião sobre sua experiência pessoal em hemodiálise.

Enfermagem		Delgado, Ernestina Junyent Iglesias.			
Si5 Estudo metodológico <i>n</i> : 159 participantes Enfermagem	Análise fatorial confirmatória da Depression Anxiety Stress Scale em pessoas com Doença Renal Crónica.	Luís Sousa, Cristina Marques-Vieira, Sandy Severino, José Carlos Gomes e Helena Maria Guerreiro José.	2017	Portugal	Confirmar a estrutura da Depression Anxiety Stress Scale com 21 itens na versão portuguesa, em pessoas com doença renal crónica (DRC) em programa de hemodiálise.

A promoção da saúde em pacientes em hemodiálise inclui quatro dimensões: a participação da equipe de saúde, a resolução de problemas, o autocuidado e o manejo emocional (MAHJUBIAN et al., 2018). Em seu estudo, Jadhav (2018) afirma que mais de 60% dos pacientes com DRC nos estágios finais, não recebe as informações necessárias que os prepare para entender sua condição e a melhor maneira de manejá-la. O papel do enfermeiro como educador nesse contexto, auxilia o indivíduo a descobrir novas estratégias de enfrentamento, autonomia, participação positiva nos contextos em que a doença crônica os coloca e tomada de decisão frente aos problemas, lidando de forma eficaz com o diagnóstico e tratamento.

**Tabela 2 - Atenção multiprofissional à pessoa em hemodiálise: saúde mental e intervenções**

<b>CÓDIGO/ MÉTODO/ N/PROFISS ÃO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>	<b>PAÍS</b>	<b>OBJETIVO</b>
P1 Revisão sistemática <i>n</i> : 50 artigos Medicina	Self-management interventions for adults with chronic kidney disease: a scoping review.	Maoliosa Donald, et al.	2018	Canadá	Identificar e descrever sistematicamente as intervenções de autocuidado para pacientes adultos com doença renal crônica (DRC).
P3 Estudo qualitativo <i>n</i> : 37 participantes Medicina	Identifying Needs for Self-management Interventions for Adults With CKD and Their Caregivers: A Qualitative Study.	Maoliosa Donald, et al.	2019	Canadá	Identificar e descrever as necessidades de adultos com DRC e seus cuidadores informais para suporte de autogestão da doença, com apoio de cuidadores e profissionais da saúde.
P9 Estudo transversal	Patient-perceived barriers to a screening program for depression:	Farhat Farrokhi, Heather	2017	Canadá	Explorar as barreiras que limitam os pacientes em hemodiálise de

n: 160 participantes  Medicina	a patient opinion survey of hemodialysis patients.	Beanlands, Alexander Logan, Paul Kurdyak, Sarbjit Vanita Jassa.			participarem de programas de rastreamento e tratamento para depressão.
S1 Estudo transversal n: 509 participantes  Não Identificado	Examining patient distress and unmet need for support across UK renal units with varying models of psychosocial care delivery: A cross-sectional survey study.	Maaik Seekles, Paula Ormandy, Daiga Kamerāde.	2020	Reino Unido	Examinar o sofrimento emocional de pacientes em hemodiálise em centros de saúde e a necessidade de apoio de serviços psicossociais em unidades renais do Reino Unido.
S2 Estudo qualitativo n: 20 participantes  Psicologia	Understanding the impact of hemodialysis on UK National Health Service patients' well-being: A qualitative investigation.	Daniel Jones, Kate Harvey, John P. Harris, Laurie T. Butler, Emma C. Vaux.	2017	Reino Unido	Identificar as perspectivas dos pacientes do Reino Unido sobre os desafios decorrentes da hemodiálise para definir possíveis melhorias.
W1 Estudo qualitativo n: 36 participantes  Medicina	Knowledge, barriers and facilitators of exercise in dialysis patients: a qualitative study of patients, staff and nephrologists.	Manisha Jhamb, Mary L. McNulty, Gerald Ingalsbe, Julie W. Childers, Jane Schell, Molly B. Conroy, Daniel E. Forman, Andrea Hergenroeder, Mary Amanda Dew.	2020	EUA	Entender os conhecimentos, barreiras, motivadores e preferências dos pacientes, da equipe e dos nefrologistas quanto à implementação de exercícios intra-dialíticos nos pacientes em HD.
W3 Estudo quantitativo n: 37 participantes  Medicina	Comparison of the CBA-H and SF-36 for the screening of the psychological and behavioral variables in chronic dialysis patients.	Concetta De Pasquale, Daniela Conti, Maria Luisa Pistorio, Pasquale Fatuzzo, Massimiliano Veroux,	2017	Itália	Analisar reações emocionais, percepção de vida e alterações comportamentais relacionadas à hemodiálise, para identificar as variáveis que podem melhorar o estilo de vida e a adesão ao tratamento.

		Santo Di Nuovo.			
W5 Estudo experimental <i>n</i> : 30 participantes  Medicina	The effect of family-centered empowerment model on the level of death anxiety and depression in hemodialysis patients.	Hossein Shahdadi, Zahra Rahdar, Ali Mansouri, Abdolghani Abdollahimhammad.	2018	Irã	Determinar o efeito do empoderamento centrado na família no nível de ansiedade e depressão em pacientes submetidos à hemodiálise.
C1 Estudo controlado randomizado <i>n</i> : 96 participantes  Psicologia	Design and protocol for the Dialysis Optimal Health Program (DOHP) randomized controlled trial	Simon Knowles, Chantal Ski, Robyn Langham, Emmet O'Flaherty, David R. Thompson, Susan L. Rossell, Gaye Moore, Ya-seng Hsueh e David J. Castle.	2016	Austrália	Determinar se a aplicação de um programa de saúde específico para diálise melhorará a saúde psicossocial dos pacientes em diálise, em comparação com o tratamento usual.
C2 Estudo transversal <i>n</i> : 21 participantes  Psicologia	Além da qualidade de vida: um estudo transversal sobre a saúde mental de pacientes com doença renal crônica em diálise e seus cuidadores.	Beatriz dos Santos Pereira, Neimar da Silva Fernandes, Nayara Pires de Melo, Renata Abrita, Fabiane Rossi dos Santos Grincenkov e Natália Maria da Silva Fernandes.	2017	Brasil	Avaliar a prevalência de ansiedade, depressão, estresse, fadiga, apoio social e qualidade de vida em pacientes com DRC e seus cuidadores.
C3 Estudo transversal <i>n</i> : 170 participantes  Medicina	Family income is associated with quality of life in patients with chronic kidney disease in the pre-dialysis phase: a cross sectional study.	Camila Foresti Lemos, Marcelo Palmeira Rodrigues e Joel	2015	Brasil	Avaliar a qualidade de vida por meio do instrumento SF-36 em pacientes com DRC em pré-diálise e identificar a possível influência do grau de função renal, nível de

		Russomano Paulo Veiga.			hemoglobina, idade, sexo, família renda e escolaridade na QV.
C4 Estudo transversal <i>n</i> : 75 participantes  Medicina	The association between vascular access type and depressive symptoms in geriatric hemodialysis population.	Betul Nur Keser, Ulku Nur Kirman, Cemal Kocaaslan e Ebuzer Aydin.	2020	Turquia	Determinar se há uma associação entre o tipo de acesso vascular e os escores de depressão em pacientes idosos em hemodiálise.
C5 Estudo transversal <i>n</i> : 264 participantes  Medicina	The influence of spirituality and religiousness on suicide risk and mental health of patients undergoing hemodialysis.	Ana Catarina Tavares Loureiro, Maria Carlota de Rezende Coelho, Felipe Bigesca Coutinho. Luiz Henrique Borges e Giancarlo Lucchettic.	2018	Brasil	Investigar se espiritualidade e religiosidade estão associadas à presença de risco de suicídio e se essas crenças também estão associadas ao impacto na saúde mental em pacientes em hemodiálise.
C7 Estudo de coorte prospectivo <i>n</i> : 44.938 participantes  Medicina	Prevalence of depression and suicidal ideation increases proportionally with renal function decline, beginning from early stages of chronic kidney disease.	Jong H. Jhee, Eun Lee, Min-Uk Cha, Misol Lee, Hyoungnae Kim, Seohyun Park, Hae-Ryong Yun, Su-Young Jung, Youn K. Kee, Chang-Yun Yoon, Seung H. Han, Tae-Hyun Yoo, Shin-Wook Kang, Jung T. Park	2017	Coréia	Avaliar a relação entre o nível de função renal e saúde mental, incluindo depressão e ideias suicidas.
C10 Estudo transversal <i>n</i> : 161 participantes  Medicina	Religious coping methods predict depression and quality of life among end-stage renal disease patients undergoing	Paulo Roberto Santos, José Roberto Frota Gomes Capote Júnior, José	2017	Brasil	Avaliar a associação entre métodos de enfrentamento religioso/espiritual e depressão e qualidade de vida nos pacientes em HD.

	hemodialysis: a cross-sectional study.	Renan Miranda Cavalcante Filho, Ticianne Pinto Ferreira, José Nilson Gadelha dos Santos Filho e Stênio da Silva Oliveira.			
C11 Estudo transversal <i>n</i> : 259 participantes  Medicina	Implementation of Cluster-Based Management Strategies for Patients with Chronic Kidney Disease.	Yu Shi, Hongmei Peng, Yan Chen, Junna Deng, Wang Li, Jing He e Jiachuan Xiong.	2020	China	Descobrir as necessidades de tratamento e melhorar a capacidade de autocuidado dos pacientes com DRC.
C12 Estudo prospectivo de braço único <i>n</i> : 40 participantes  Medicina	Peer Navigator Intervention for Latinos on Hemodialysis: A Single-Arm Clinical Trial.	Lilia Cervantes, Michel Chonchol, Romana Hasnain-Wynia, John F. Steiner, Edward Havranek, Madelyne Hull, John Rice, Jessica Kendrick, Xochilt Alamillo, Claudia Camacho e Stacy Fischer.	2018	EUA	Avaliar a aceitabilidade dos pacientes latinos com DRC em HD no programa <i>peer navigator</i> .
C13 Revisão sistemática <i>n</i> : 9 artigos  Medicina	Physical Exercise and Patients with Chronic Renal Failure: A Meta-Analysis.	Zhenzhen Qiu, Kai Zheng, Haoxiang Zhang, Ji Feng, Lizhi Wang e Hao Zhou.	2017	China	Avaliar e atualizar os efeitos do exercício físico em pacientes com doença renal crônica.
C16	Improving Distress in Dialysis (iDiD): A	Joanna Hudson,	2016	Reino Unido	Gerar um modelo de autogerenciamento de

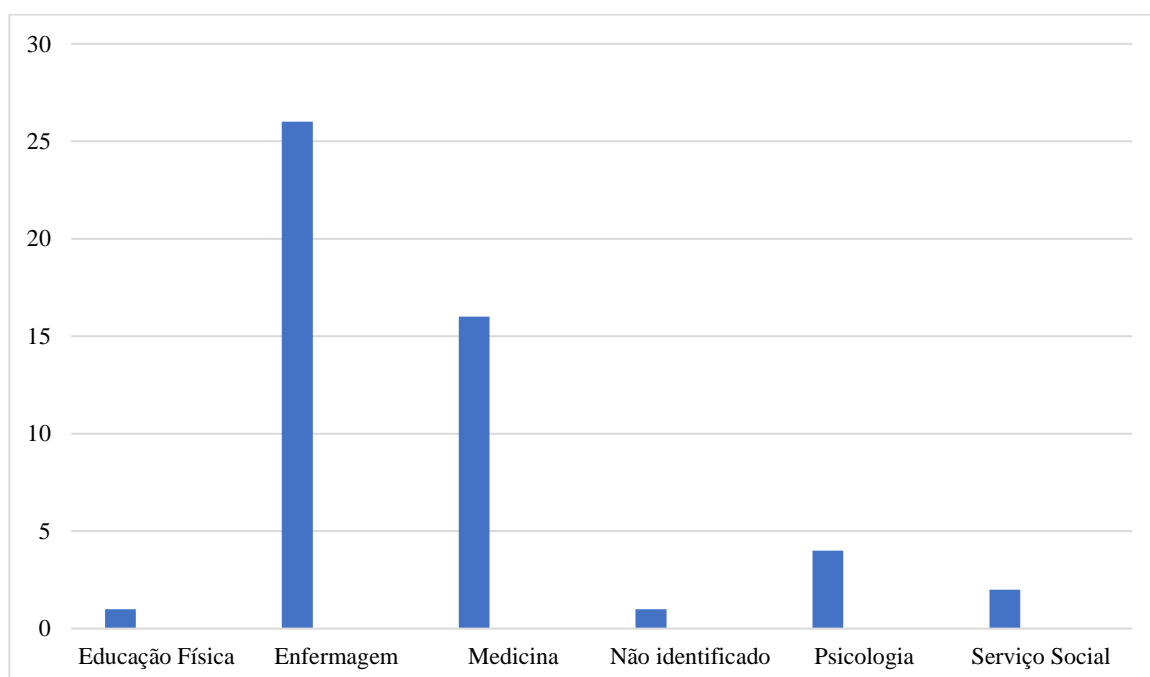


Revisão narrativa Psicologia	tailored CBT self-management treatment for patients undergoing dialysis	Rona Moss-Morris, David Game, Amy Carroll, Joseph Chilcot.			terapia cognitivo comportamental (TCC) com base nos relatos de angústia relacionada à HD, e a partir dele, um protocolo de tratamento com TCC.
C18 Estudo transversal <i>n</i> : 1118 participantes Medicina	Depression and psychological distress in patients with chronic renal failure: Prevalence and associated factors in a rural district in Sri Lanka.	Sameera Senanayake, Nalika Gunawardena, Paba Palihawadana, Chathurie Suraweera, Karunarathna, Priyantha Kumara.	2018	Sri Lanka	Avaliar a prevalência de sofrimento psíquico em todos os estágios da doença renal crônica.
C21 Estudo randomizado, controlado <i>n</i> : 33 participantes Serviço Social	Using Problem-solving Therapy to Improve Problem-solving Orientation, Problem-solving Skills and Quality of Life in Older Hemodialysis Patients.	Shiloh Erdley-Kass, Darrin Kass, Zvi Gellis, Hillary Bogner, Andrea Berger, Robert Perkins.	2017	EUA	Investigar a eficácia do uso da terapia de resolução de problemas, que identifica e potencializa a capacidade de resolver problemas gerados pela condição de saúde, em pacientes em hemodiálise.
C23 Estudo transversal <i>n</i> : 22 participantes Medicina	Health related quality of life in patients with end stage kidney disease treated with hemodialysis in Malawi: a cross sectional study.	Thokozani Masina, Bernadette Chimera, Martin Kamponda e Gavin Dreyer.	2016	Índia	Medir a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes adultos em Malawi em HD para doença renal em estágio terminal.
L1 Pesquisa-ação longitudinal <i>n</i> : 60 participantes Educação Física	Recreação e ginástica em sala de hemodiálise: teoria e prática.	Giuliano Gomes de Assis Pimentel e Tatiane A. Ribeiro.	2018	Brasil	Compreender o cotidiano e a rotina de pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise, dificuldades e estratégias metodológicas para implantação de um programa de recreação e exercícios físicos durante as sessões.
L2 Estudo exploratório <i>n</i> : 20 participantes	Rotina e qualidade de vida de usuários em terapia renal substitutiva.	Suellen Reis Contente, Lília Iêda Chaves Cavalcante, Simone	2018	Brasil	Descrever a rotina e a qualidade de vida de usuários de um serviço de terapia renal substitutiva em Belém-PA.

Serviço Social		Souza da Costa Silva e Sabine Heumann.			
----------------	--	--	--	--	--

Alicerçado às etapas da revisão integrativa e a codificação criada, foi possível identificar as diversas variações dos estudos e profissões que abrangem a temática da saúde mental dos pacientes em hemodiálise e suas intervenções. Como visto no gráfico abaixo (Figura 2):

Figura 2 - Distribuição dos estudos conforme profissões

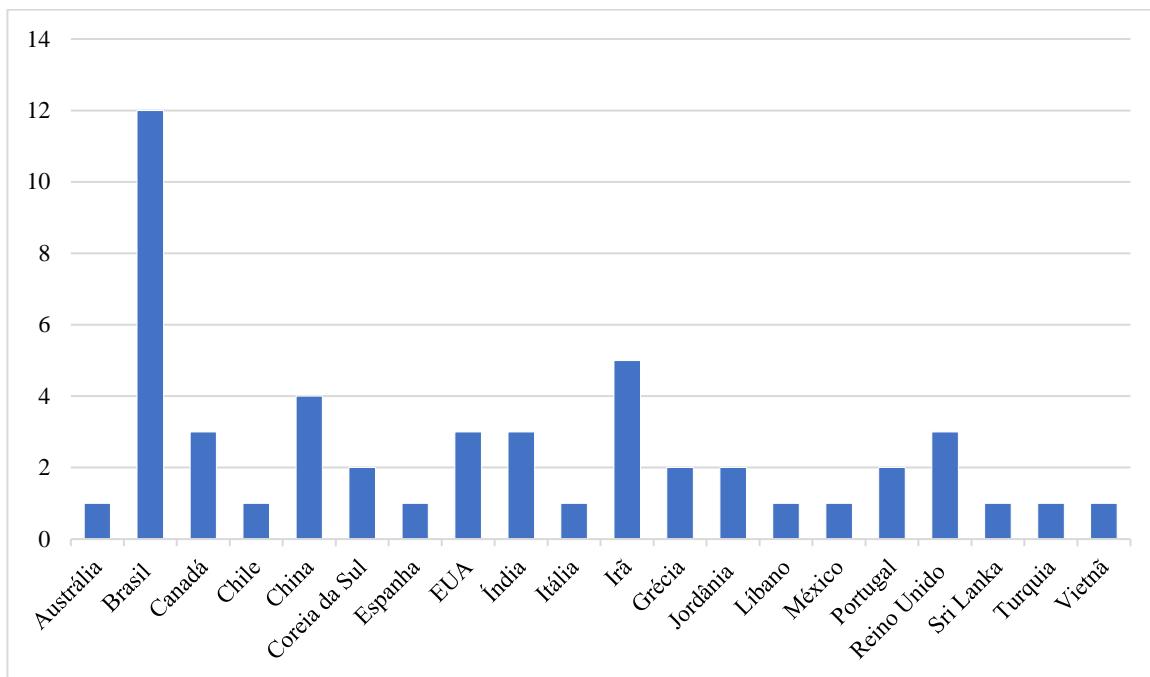


Fonte: Autora.

O gráfico sugere que os estudos na área da Enfermagem (26) e Medicina (16) estão em maioria; considera-se tal valor associando à frequência da atenção à saúde prestada pelas duas profissões no âmbito da hemodiálise. Positivamente, novas áreas demonstram interesse pela temática como visto no gráfico, como a Psicologia (4), o Serviço Social (2) e a Educação Física (1). Os resultados expostos demonstram a necessidade da equipe multiprofissional e a importância de seu trabalho nos diversos cenários e promoção da saúde, o papel de cada profissional mesmo com diferentes abordagens, é insubstituível e complementar no tratamento (SEEKLES, 2020).

Outro ponto a ser considerado, é a localidade dos estudos. A RI demonstrou que mundialmente pesquisadores na área da saúde buscam questionar o impacto da doença renal crônica em estágio terminal, a terapia de hemodiálise e suas consequências na vida do paciente. A Figura 3 ilustra os valores:

Figura 3 - Distribuição dos países dos estudos



Fonte: Autora.

Com a multiplicidade dos países, estão atrelados os aspectos culturais, socioeconômicos e os indicadores de saúde de cada população. Neste estudo, onde foram encontradas publicações de 20 países diferentes, a abrangência de intervenções e as consequências da hemodiálise em cada comunidade, ainda que semelhantes, são direcionadas à campos de estudos diferentes.

Portanto, seguindo a interpretação e análise, este trabalho elencou 4 temáticas que serão discutidas a diante: Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de vida e Espiritualidade/Religiosidade.

## **DISCUSSÃO**

### **SAÚDE MENTAL**

A resposta universal humana para situações de perda, derrota, desapontamento e outras adversidades, é a tristeza; tanto a tristeza quanto a alegria fazem parte da vida

psíquica basal. Del Porto (1999) conceitua a depressão como um termo usado para designar tanto um estado afetivo normal, quanto um sintoma, uma síndrome e uma doença. Posto isso, quanto sintoma, a depressão pode surgir a partir de doenças clínicas, como resposta a situações estressantes ou a circunstâncias sociais, apresentando alterações de humor, cognitivas e psicomotoras.

Para Ramos (2015), a ansiedade apesar de não ser um estado normal, é uma reação normal do indivíduo. Autolimitada, a ansiedade é um sentimento vago e indefinido, associado a sintomas como tremores, aperto no peito, coração acelerado e até mesmo falta de ar. Já a ansiedade patológica, é uma reação ao estressor de maior intensidade e duração, dificultando o enfrentamento da situação; uma preocupação exagerada acompanhada de sintomas como irritabilidade, tensões musculares e perturbações no sono. Como consequência, há um comprometimento significativo no funcionamento social ou ocupacional da pessoa (RAMOS, 2015, p.10).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2011, p. 32), a saúde mental ainda que se trate de um conceito amplo que vai além da ausência de doença, indica o bem-estar subjetivo, a autonomia do indivíduo, a capacidade de ser contribuinte à comunidade e o potencial em reagir às mudanças e obstáculos diários da vida. O funcionamento mental tem um substrato fisiológico e está indissociavelmente ligado ao funcionamento físico e social e aos ganhos em saúde (WHO, 2011, p. 32).

O paciente com doença renal crônica submetido à terapia de hemodiálise, vivencia diversas mudanças no estilo de vida, tanto como *ser* individual quanto, social. A prevalência de depressão nesses indivíduos, é até 30% maior que em pacientes com DRC que ainda não necessitam da terapia. As alterações físicas como hipertensão e hipotensão, fadiga, náuseas, vômitos, alergias de pele, disfunção sexual e as psicossociais, os transtornos de humor, a impossibilidade de trabalho em tempo integral gerando uma demanda socioeconômica, faz com que os percentuais de alteração na saúde mental sejam elevados, principalmente nos primeiros seis (6) meses do início do tratamento. As incertezas relacionadas ao futuro aliadas às frequentes consultas médicas e exames clínicos, geram angústia nos pacientes, correlacionando-se com a funcionalidade física e a saúde mental (PASQUALE, 2017; VIDAL, 2019; JHEE, 2017).

Ottaviani (2016) estima que as taxas de predomínio de ansiedade e depressão seja entre 30-45% nesses pacientes, o que aumenta a morbimortalidade, pois associado à

sintomatologia da ansiedade e depressão estão a perda da motivação e resiliência, distúrbios do sono, perda da concentração, dificuldade de compreender informações e humor depressivo, que comprometem à aderência terapêutica, as respostas fisiológicas e conseqüentemente, um déficit na qualidade de vida.

O estudo realizado por Senanayake et al. (2018) no Sri Lanka indica que a prevalência de depressão entre mulheres em HD é significativamente maior que em homens em HD; a idade avançada, o desemprego, o tempo em diálise sendo maior que 3 anos, as condições de moradia e a presença de outras comorbidades são preditores de angústia e de uma sobrecarga psicológica maior (SEEKLES, 2020).

Concordante, Vidal (2019) sugere que a prevalência em mulheres, esteja relacionada ao papel da mulher na sociedade, à resposta aos estresses diários e as alterações endócrinas. A escala aplicada em seu estudo mostra que formação no ensino superior, a renda per capita elevada e o menor o tempo em terapia hemodialítica, gera um menor índice de psicopatologias. Em contrapartida, pacientes que moram com dois ou mais familiares são mais ansiosos do que aqueles que moram sozinhos, isso pode ser consequência das responsabilidades familiares desses indivíduos ou até mesmo de sentirem-se como sobrecarga para família (SEMAAN; NOUREDDINE; FARHOOD, 2018).

Quanto a perspectiva familiar que é diretamente afetada, Pereira et al. (2017) comprova que os pacientes e seus familiares cuidadores têm o nível de saúde mental similar e que níveis menores de qualidade de vida e saúde mental afetam no cuidado com o paciente. Assim, sugere-se que tanto terapias de grupo com os renais crônicos, quanto para seus familiares, sejam inseridas, abordando questões sociais, emocionais, educacionais e demais cuidados centrados à família, pois a partir disso, os índices de ansiedade e depressão nesses indivíduos podem ser diminuídos (SHAHDADI et al., 2018).

As consequências causadas pelas alterações metabólicas, as restrições de dieta e ingestão de líquidos, as horas semanais destinadas à terapia limitando o tempo de convivência social e atividades de lazer, faz com que a depressão, ansiedade e a desesperança sejam frequentes nos indivíduos que realizam HD. A capacidade de se adaptar a situações difíceis e responder aos estresses diários, conceitua a resiliência que quando ausente, é um dos mais importantes problemas da saúde psicológica. Com as mudanças já citadas causadas pela HD, estudos evidenciam que quando afetada, a

resiliência relaciona-se à baixa adesão ao regime terapêutico (NOGHAN et al., 2018). Além da baixa adesão, Knowles et al. 2016 aponta que o sofrimento psicológico muitas vezes tem influência sobre a decisão do paciente de retirar-se da hemodiálise, aceitando a palição.

A disposição para o cuidado melhorado dos pacientes com a saúde mental comprometida, deve ser incentivada e o suporte familiar adequado e as boas habilidades de enfrentamento afetam positivamente o bem-estar emocional (SENANAYAKE, 2018). Neste cenário, a equipe multidisciplinar é essencial para planejar e implementar intervenções psicológicas clínicas específicas e intervenções psicoterapêuticas para melhorar a adesão ao tratamento (KNOWLES et al. 2016).

Dentre as opções que possam potencializar a manutenção da saúde mental, o estudo norte-americano de Jhamb et al. (2020) e o estudo brasileiro de Pimentel e Ribeiro (2018), convergem ao apontar que a prática do exercício físico e atividades recreativas aplicadas durante as sessões de HD e as orientações para também realizá-las em casa, influenciam em diversos aspectos fisiológicos, como redução da pressão arterial, e psicológicos e deve ser incentivada, encorajada e inserida considerando as particularidades e preferências de cada paciente para contribuição da promoção à saúde e processo de reabilitação (QIU et. al, 2017).

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Tendo o corpo e as necessidades humanas como foco do trabalho e o cuidado como essência, a Enfermagem atua nas diversas relações entre sujeitos. Para que ocorra o sucesso das intervenções, é preciso a construção de vínculo profissional-paciente, práticas de cuidado ativas e que impulsionem a autonomia, atenção livre de julgamentos, escuta, diálogo e respeito entre as individualidades de cada um (FLORENTINO, 2016).

Com as diferenças no estilo de vida proposto pela HD, cabe ao profissional de enfermagem utilizar de ferramentas que promovam o autocuidado do paciente em tratamento. Para Curtin et al (2004), prover o autocuidado em pacientes em HD, inclui oito (8) dimensões: sugestões aos profissionais de saúde, autocuidado durante a hemodiálise, busca de informações, uso de terapias alternativas, manejo de sintomas, autodefesa, manejo de função e responsabilidade compartilhadas. Tal manejo acarretará menor mortalidade, consequência do melhor conhecimento sobre a comorbidade e maior adesão ao tratamento.

Explorar as necessidades de tratamento do paciente e melhorar sua a capacidade de autocuidado, podem retardar a progressão da DRC, favorecendo um ambiente de adaptação com a condição crônica. A capacidade de autocuidado relaciona-se diretamente com o nível de esperança do paciente; indivíduos com pouca esperança são mais resistentes e apresentam maior dificuldade para realizar o autocuidado (SHI et al., 2020).

Para Liao e Wang (2020), o enfermeiro atua como coordenador, educador e apoiador; e através do cuidado colaborativo, o paciente e os familiares são protagonistas do cuidado. Utilizando esse modelo, seu estudo demonstrou que a aplicação do cuidado colaborativo para pacientes e seus cuidadores, busca construir um sistema de autocuidado, que ajuda os pacientes a construir confiança no tratamento e melhorar a qualidade de vida por meio de prestação de apoio psicológico, social e familiar. Implica maior conhecimento sobre o estado de saúde e a importância da hemodiálise, a autorresponsabilidade e desenvolvimento de habilidades de cuidado.

Diversas são as formas de incorporar na prática a promoção e educação em saúde, o estudo de Mahjubian et al (2018), apontou que discussão em grupo, envolvendo os pacientes e utilizando as experiências anteriores dos membros do grupo pode ser a melhor escolha no controle dos comportamentos de autocuidado e conseqüentemente no controle da doença. Pode melhorar o conhecimento, o desempenho do autocuidado, o modo de enfrentamento, o interesse, a disposição melhorada, a participação e autonomia durante as sessões de HD e qualidade de vida (ERDLEY-KASS et al., 2018).

Partindo dos princípios da terapia cognitiva comportamental (TCC) descritos por Wright (2019), que indicam que nossas cognições controlam nossas emoções e comportamento e que o modo como agimos ou comportamos pode afetar nossos pensamentos e emoções, o estudo randomizado de Valsaraj et al. (2016) conclui que a TCC, quando introduzida por profissionais capacitados, tem efeitos positivos quanto ao manejo emocional, caracterizada pela redução dos níveis de ansiedade e depressão entre os pacientes em HD que ainda foram prolongados por mais seis meses após a terapia. Contudo, a TCC apresenta-se pouco explorada e otimizada no âmbito da HD, a formulação de protocolos com a temática e materiais disponibilizados para os pacientes enquanto dializam, seria uma alternativa para a introdução do método na rotina da assistência prestada (HUDSON et al., 2016).

As intervenções de enfermagem buscam melhorar a qualidade de vida do paciente, visto o estresse físico e psicológico causado pela DRC e o regime terapêutico rigoroso, Jung e Chang (2020) comprovam que uma das alternativas não farmacológicas e não invasivas para alívio dos sintomas causados pela DRC e HD, seja a auriculoterapia. A auriculoterapia faz parte da Política de Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) desde que a política foi aprovada no ano de 2006, a técnica é derivada da prática da medicina tradicional chinesa, que envolve a partir do estímulo de pontos na orelha, a regulação psíquico-orgânica do paciente (BRASIL, 2019).

De acordo com o memorando publicado pelo COREN/SC (2015), a aplicação da auriculoterapia pelo enfermeiro é legitimada, desde que este esteja devidamente habilitado, com titulação de Especialista em Terapias Holística Complementar. O estudo Jung e Chang (2020) demonstrou a eficácia da auriculoterapia em aliviar os sintomas fisiológicos, o desconforto e melhorar o bem-estar mental em pacientes em hemodiálise, além de controlar sintomas como distúrbios do sono. Além disso, a prática já realizada na Atenção Primária, necessita de pouco material para realizá-la, tornando-se mais acessível para que as instituições públicas possam fornecer insumos e tornar rotineira.

Ainda sobre alternativas eficazes não-farmacológicas, a pesquisa de Sousa et al. (2019) sobre a felicidade subjetiva em pacientes em HD, que indica a influência da felicidade desde os fatores socioeconômicos aos fatores do processo saúde-doença, aponta que terapias relacionadas ao riso, como exibição de filmes de humor e yoga, são estratégias para aumentar a felicidade dos pacientes com DRC e conseqüentemente seu bem-estar e qualidade de vida.

A inclusão de profissionais especializados em saúde mental na equipe de tratamento da DRC, a utilização de tecnologias leves, o fortalecimento de práticas de enfermagem que superem modelos tradicionais de gestão do cuidado e de atenção à saúde, a realização de atividades lúdico-terapêutica, aplicação de escalas que monitorem o bem-estar físico e mental dos pacientes, são funções do enfermeiro que devem ser contempladas na rotina de trabalho e que beneficiam a saúde mental dos indivíduos (VALSARAJ, 2016; ROBLES, 2018; SOUSA, 2017).

## **QUALIDADE DE VIDA**

De conceito amplo, subjetivo, multidimensional e dinâmico, a qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua inserção na vida e a relação que mantém com os objetos,



a cultura, suas expectativas, valores, preocupações e padrões. Levando em consideração os divergentes impactos que o ciclo da vida tem sobre o físico, psicológico e social, surge a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) e os diferentes instrumentos utilizados para escaloná-la (NORONHA et al., 2016).

Pessoas com DRC em estágio terminal relatam pior QVRS em comparação com a população em geral, inúmeros estudos relacionam a QVRS com a hemodiálise. Sendo a QV um critério importante na avaliação da eficácia das intervenções na área da saúde, as escalas aplicadas analisam as repercussões das doenças crônicas na vida dos indivíduos e fornecem uma medida barata e indicativa da eficácia da hemodiálise em um nível individual (REYNAGA-ORNELAS et al., 2019; MASINA, 2016).

O tratamento hemodialítico que é limitante, constante e prolongado, torna o indivíduo mais vulnerável à outras comorbidades e à impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde, que repercute na expectativa de vida, ansios, frustrações, reações corporais, convívio social e econômico.

No Brasil, o Questionário de Qualidade de Vida - SF-36, tem sido cada vez mais utilizado na área da saúde. O SF-36 é formado por 36 itens, que elencam aspectos físicos, sociais e mentais constituintes da qualidade de vida. Contente et al. (2018) demonstra baixos escores de QV em seu estudo exploratório com pacientes em HD, indicados pelas limitações exigentes no tratamento. Traduzido e validado em 2003 no Brasil, o Kidney Disease and Quality of Life Short-Form (KDQOL-SF) é composto por 80 itens, sendo um questionário aplicado em pacientes em tratamento dialítico. Dentre esses itens, Ottaviani et al. (2016) detalha em seu estudo que aplicando o KDQOL-SF, os menores escores foram: situação de trabalho, carga da doença renal e função emocional; valores que podem ser alternados de acordo com a vulnerabilidade do indivíduo. Atrelado a esses escores, foi possível concluir que a diminuição da qualidade de vida é inversamente proporcional ao aparecimento de ansiedade e depressão.

Um estudo realizado na Grécia, identificou e relacionou que fatores como *status* profissional, econômico, escolaridade, falta de coordenação no autocuidado, estado civil têm repercussões relacionadas à HD na vida dos pacientes (GEROGIANNI et al., 2016; CERVANTES et al., 2018). A pesquisa brasileira realizada com 170 participantes de Lemos et al. (2015), que após a aplicação do SF-36 em pacientes em HD, demonstra que a renda familiar é o aspecto de maior influência sobre os valores negativos de qualidade

de vida nesses pacientes; assim como no estudo grego, também fica comprovado que a idade e o gênero dos participantes, influenciam na QVRS.

Portanto, antes do início da terapia, o profissional deve estar capacitado e deve adequar informações, espaços, abordagens considerando o estilo de vida e a particularidade de cada paciente. O estudo sugere também que sejam criados turnos noturnos de diálise para que não comprometa a vida profissional de quem trabalha em horário comercial (GEROGIANNI et al., 2016).

A utilização de instrumentos que validem e relacionem a QVRS ajudará a nortear e melhorar as intervenções da assistência de enfermagem, além de solidificar o suporte nos serviços de saúde para que ofereçam possibilidades de reabilitação ao renal crônico (RAMOS et al., 2017; CONTENTE et al., 2018 apud GUEDES, 2012).

### **ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE**

Ainda que se relacionem, as definições de espiritualidade, religiosidade e religião são distintas. A primeira, é a busca pessoal para entender questões e o sentido da vida que pode ou não envolver práticas religiosas ou formação de comunidades religiosas; a religiosidade por sua vez, é a extensão na qual o indivíduo crê, segue e pratica religião, podendo ser organizacional ou não; já a religião traz o aspecto institucional e doutrinário das vivências religiosas, definida por crenças e ritos que transcendem e meios que podem oferecer salvação (BRAVIN, 2019).

O estudo de Oliveira et al. (2012), relata que os pacientes que apresentam esses elementos durante a vida, têm maior bem-estar psicológico, satisfação com a vida, afeto positivo e moral elevado, felicidade e melhor saúde física e mental.

Vitorino et al. (2017) identificaram que as crenças religiosas e espirituais no âmbito da hemodiálise, afetam diretamente a qualidade de vida e a saúde mental do paciente. Congruente, Alshraifeen et al. (2020) afirma em seu estudo que os 202 participantes mulçumanos pontuaram alto no que se refere ao bem-estar religioso e espiritual, esses pacientes percebem doenças, sofrimento, dor e morte como um teste de Deus pelo qual os pecados são removidos. Cabe salientar que independente da prática religiosa, a espiritualidade se estabelece como uma importante forma de enfrentamento da condição crônica, fortalecendo a esperança, integrando o apoio social e familiar,

proporcionando através da fé, um propósito que facilitará a passagem das adversidades impostas pela vida (BRAVIN et al., 2018).

Os resultados da pesquisa de Bravin et al. (2019) apontam que abordar a espiritualidade/religiosidade e seus benefícios, na assistência à saúde melhoram a qualidade de vida do paciente, a relação paciente e equipe de saúde e enfrentamento da doença. Na Jordânia, pacientes mulçumanos em HD com menor escolaridade e os solteiros, comparados aos com nível superior, casados ou viúvos, apresentaram score maior na escala de ansiedade e depressão aplicada, também demonstram níveis relativamente baixos de bem-estar espiritual e existencial, altos níveis de bem-estar religioso e religiosidade e escores médios de depressão moderada, ansiedade severa e estresse leve a moderado (MUSA et al., 2017).

Frados (2015) demonstra que pessoas com o nível mais alto de espiritualidade, têm o nível mais alto de saúde mental e por isso, as crenças e práticas espirituais são fonte de recursos importantes e podem interferir na melhora da qualidade de vida relacionada à saúde. Um estudo brasileiro realizado com 264 participantes, corrobora com os apontamentos descritos até aqui. Relacionando o risco de suicídio à terapia hemodialítica, conclui-se que as crenças e a religião, estão inversamente associadas à depressão e ansiedade, desse modo, os profissionais de saúde devem usar a espiritualidade e religiosidade como ferramentas a serem abordadas para a promoção da saúde (LOUREIRO et al., 2018).

Florence Nightingale reconheceu a dimensão espiritual do cuidado de enfermagem, o cuidado espiritual na prática de enfermagem deve ser adotado considerando o cuidado holístico e desta forma, o profissional apto deve estimular ambientes propícios e confortáveis onde possam ser abordados as crenças individuais e estimular, quando cabível a espiritualidade como estratégia de enfrentamento (MUSA et al., 2017).

## **CONCLUSÃO**

O estudo esclareceu os efeitos que a hemodiálise como uma condição crônica, podem trazer ao indivíduo. Embora haja uma variante de trabalhos que abordem os impactos na saúde mental, percebe-se a limitação de estudos que tragam especificamente os cuidados de enfermagem para esses indivíduos.

No entanto, seguindo o modelo das relações interpessoais estabelecidos, sabe-se que a enfermagem desenvolve seu relacionamento terapêutico com o paciente por meio de quatro fases: a orientação, a identificação, exploração e definição para que sejam estabelecidas ações que possibilitem a resolução dos problemas.

A pesquisa destaca a necessidade do suporte necessário que incentive o paciente a se reconhecer no cenário da condição crônica, para que seja estabelecido um autocuidado efetivo, que aumente a qualidade de vida relacionada à saúde.

Faz parte do cuidar da prática da enfermagem, a escuta terapêutica, um momento em que o indivíduo se sinta confortado nas situações de sofrimento, sendo um dispositivo para minimizar a angústia. Contudo, pouco se utiliza desse recurso no ambiente da hemodiálise, seja pela rotina do serviço ou por falta de conhecimento dos profissionais.

Percebe-se a gama de estudos que esclarecem a etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento da doença renal crônica, porém, o cuidado vai além de tais definições. Considerando também a teoria das necessidades humanas básicas, que resulta na busca do satisfazer as necessidades psico-biológicas, psicossociais e psico-espirituais, é preciso mais estudos voltados para atenção em saúde mental e cuidados de enfermagem direcionados para tais demandas para pacientes em hemodiálise, considerando o enfermeiro o profissional que trabalha constante e diariamente com esses indivíduos e pode envolver-se com os saberes, vivências e habilidades de cada um, potencializando a manutenção da saúde.

Por fim, os autores sugerem diferentes abordagens, desde o cuidado individual ao paciente, com intervenções não farmacológicas, incluindo atividades físicas, auriculoterapia, terapia do riso, de resolução de problemas e cognitivo-comportamental, além de agregar também a crença e religiosidade desses pacientes, até o cuidado centrado na família e suas repercussões no cotidiano social. Portanto, trazemos a relevância do uso de tecnologias leves, priorizando o vínculo e acolhimento dos pacientes reforçando a tecnologia leve-dura com os saberes estruturados, para uma efetiva integralidade do cuidado, o incorporando nas diversas necessidades do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

ALSHRAIFEEN, Ali; ALNUAIMI, Karimeh; AL-RAWASHDEH, Sami; ASHOUR, Ala; AL-GHABEESH, Suhair; AL-SMADI, Ahmed. **Spirituality, Anxiety and Depression Among People Receiving Hemodialysis Treatment in Jordan: a cross-sectional study.** Journal Of Religion And Health, Jordânia, v. 59, n. 5, p. 2414-2429, 29 jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-020-00988-8>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10943-020-00988-8>. Acesso em: 09 dez. 2020.

**A METODOLOGIA DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM ENFERMAGEM.** Portugal: Sinais Vitais, 2017, pag. 20 e 21. Disponível em: <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DIRETRIZES CLÍNICAS PARA O CUIDADO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – DRC NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.** Secretaria de Atenção À Saúde, Brasília, p. 1-37, jan. 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_clinicas\\_cuidado\\_paciente\\_renal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NO BRASIL 2011-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcnt\\_2011.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem.** Disponível em:

<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>. Acesso em: 03 fev. 2021.

BRAVIN, Ariane Moysés et al . **Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa**. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 72, n. 2, p. 541-551, abr. 2019 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200541&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200541&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 dez. 2020. Epub 18-Abr-2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0051>.

CARRARO, Telma Elisa *et al.* Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem: cuidado - a essência da enfermagem. In: CARRARO, Telma Elisa *et al.* **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. Cap. 1, p. 19.

CERVANTES, Lilia et al. **Peer Navigator Intervention for Latinos on Hemodialysis: A Single-Arm Clinical Trial**. Journal Of Palliative Medicine, Colorado, v. 22, n. 7, p. 838-843, ago. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6916524/pdf/jpm.2018.0439.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

CHEN, Chong-Cheng; CHEN, Yi; LIU, Xia; WEN, Yue; MA, Deng-Yan; HUANG, Yue-Yang; PU, Li; DIAO, Yong-Shu; YANG, Kun. **The Efficacy of a Nurse-Led Disease Management Program in Improving the Quality of Life for Patients with Chronic Kidney Disease: a meta-analysis**. Plos One, China, v. 11, n. 5, 18 maio 2016. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0155890>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0155890>. Acesso em: 07 dez. 2020.

COLLIÈRE, Marie-Françoise. Promover a Vida. Lisboa: Porto, Coimbra; 1999

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA. **32: RESPOSTA TÉCNICA COREN/SC Nº 032/CT/2015/RT**. Florianópolis: Autarquia Federal, 2015. p. 5 Disponível em: <http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/01/RT-032-2015-Auriculoterapia-terapias-alternativas-acupuntura.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

CONTENTE, Suellen Reis et al. **Rotina e qualidade de vida de usuários em terapia renal substitutiva**. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, pág. 81-93, 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702018000200007&lng=en&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702018000200007&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 17 de dezembro de 2020.

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 21, supl. 1, pág. 06-11, maio de 1999. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 02 de janeiro de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44461999000500003>.

DE PASQUALE C, Conti D, Pistorio ML, Fatuzzo P, Veroux M, Di Nuovo S (2017) **Comparison of the CBA-H and SF-36 for the screening of the psychological and behavioural variables in chronic dialysis patients**. PLoS ONE 12(6): e0180077. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0180077>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0180077> Acesso em: 07 dez. 2020

DONALD M, Kahlon BK, Beanlands H, et al. **Self-management interventions for adults with chronic kidney disease: a scoping review**. BMJ Open 2018;8:e019814. doi:10.1136/bmjopen-2017-019814 Acesso em 04 Dez 2020

DONALD, Maoliosa et al. 8. **Identifying Needs for Self-management Interventions for Adults With CKD and Their Caregivers: A Qualitative Study**. *Ajkd*, Canadá, v. 74, n. 4, p. 474-482, out. 2019. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0272638619301635?token=AD94EB943D12DAB6629BFCB27121C60926B9D5F3A26B7FDB12A6580B1546E7004603E9BD36BF6538BE768C39CD3BCB1E>. Acesso em: 04 dez. 2020.

ERDLEY-KASS, Shiloh D.; KASS, Darrin S.; GELLIS, Zvi D.; BOGNER, Hillary A.; BERGER, Andrea; PERKINS, Robert M. **Using Problem-solving Therapy to Improve Problem-solving Orientation, Problem-solving Skills and Quality of Life in Older Hemodialysis Patients**. *Clinical Gerontologist*, EUA, v. 41, n. 5, p. 424-437, 29 nov. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/07317115.2017.1371819>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07317115.2017.1371819?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 15 dez. 2020.

FARROKHI, Farhat et al. **Patient-perceived barriers to a screening program for depression: a patient opinion survey of hemodialysis patients.** Clinical Kidney Journal, Canadá, v. 10, n. 6, p. 830-837, jun. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5716221/pdf/sfx047.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FLORENTINO, Tatiane Cunha. **O CONCEITO DE CUIDADO NO TRABALHO DA ENFERMEIRA.** 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25348/1/Disserta%20c3%a7%20a3o\\_%20Enf\\_%20Tatiane%20Cunha%20Florentino%20Florentino.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25348/1/Disserta%20c3%a7%20a3o_%20Enf_%20Tatiane%20Cunha%20Florentino%20Florentino.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

FRADELLOS, Evangelos C. et al. **Integrating chronic kidney disease patient's spirituality in their care: health benefits and research perspectives.** Mater Sociomed, Grécia, p. 354-358, out. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4639341/pdf/MSM-27-354.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

HUDSON, Joanna L. et al. **Improving Distress in Dialysis (iDiD): A tailored CBT self-management treatment for patients undergoing dialysis.** Journal Of Renal Care, Reino Unido, v. 42, p. 223-238, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jorc.12168>. Acesso em: 13 dez. 2020.

GEROGIANNI, Stavroula et al. **Social Life of Patients Undergoing Haemodialysis.** International Journal Of Caring Sciences, Grécia, v. 9, n. 1, p. 122-135, jan. 2016. Disponível em: [http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/12\\_Gerogianni\\_original\\_9\\_1.pdf](http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/12_Gerogianni_original_9_1.pdf). Acesso em: 13 dez. 2020.

JADHAV, Sonalitarachand; LEE, Premila; D'SOUZA, Chrishmaviolla. **Effectiveness of prehemodialysis preparatory program on improving coping among chronic kidney disease patients. Saudi Journal Of Kidney Diseases And Transplantation, Índia, v. 29, n. 6, p. 1342-1349, dez. 2018. Medknow. <http://dx.doi.org/10.4103/1319-2442.248295>. Disponível em: <https://www.sjkdt.org/article.asp?issn=1319-2442;year=2018;volume=29;issue=6;spage=1342;epage=1349;aulast=Jadhav>. Acesso em: 07 dez. 2020.**



JHAMB, Manisha et al. **Knowledge, barriers and facilitators of exercise in dialysis patients: a qualitative study of patients, staff and nephrologists.** *Bmc Nephrology*, Estados Unidos da América, v. 17, p. 1-14, set. 2016. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5121941/pdf/12882\\_2016\\_Article\\_399.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5121941/pdf/12882_2016_Article_399.pdf). Acesso em: 07 dez. 2020

JHEE, Jong H.. **Prevalence of depression and suicidal ideation increases proportionally with renal function decline, beginning from early stages of chronic kidney disease.** *Wolters Kluwer Health, Coreia*, p. 1-7, out. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5682823/pdf/medi-96-e8476.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2020.

JONES, Daniel Jw; HARVEY, Kate; HARRIS, John P; BUTLER, Laurie T; VAUX, Emma C. **Understanding the impact of haemodialysis on UK National Health Service patients' well-being: a qualitative investigation.** *Journal Of Clinical Nursing*, Reino Unido, v. 27, n. 1-2, p. 193-204, 3 jul. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.13871>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6853155/pdf/JOCN-27-193.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

JUNG, Eun Sook. **Effects of Auricular Acupressure in Patients on Hemodialysis.** *Journal Of Nursing Research*, Coreia do Sul, v. 28, n. 4, p. 106-111, ago. 2020. Disponível em: [https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2020/08000/effects\\_of\\_auricular\\_acupressure\\_in\\_patients\\_on.9.aspx](https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2020/08000/effects_of_auricular_acupressure_in_patients_on.9.aspx). Acesso em: 15 dez. 2020.

JUNIOR, Edison Vitório Souza de et al . **Impacto dos fatores associados à sintomatologia depressiva na saúde de idosos em hemodiálise.** *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 35, p. 159-172, Dec. 2018. Available from <[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682018000200159&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682018000200159&lng=en&nrm=iso)>. access on 15 Dec. 2020. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.31519>.

KESER, Betul Nur; KIRMAN, Ulku Nur; KOCAASLAN, Cemal; AYDIN, Ebuzer. **The association between vascular access type and depressive symptoms in geriatric hemodialysis population.** *Vascular*, Turquia, v. 28, n. 4, p. 390-395, 20 fev. 2020. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1708538120905725>. Disponível

em:

[https://www.researchgate.net/publication/339394100\\_The\\_association\\_between\\_vascular\\_access\\_type\\_and\\_depressive\\_symptoms\\_in\\_geriatric\\_hemodialysis\\_population](https://www.researchgate.net/publication/339394100_The_association_between_vascular_access_type_and_depressive_symptoms_in_geriatric_hemodialysis_population).

Acesso em: 09 dez. 2020

KNOWLES, Simon R.; SKI, Chantal F.; LANGHAM, Robyn; O'FLAHERTY, Emmet; THOMPSON, David R.; ROSSELL, Susan L.; MOORE, Gaye; HSUEH, Ya-Seng; CASTLE, David J. **Design and protocol for the Dialysis Optimal Health Program (DOHP) randomised controlled trial.** *Trials, Australia*, v. 17, n. 1, 9 set. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-016-1558-z>. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-016-1558-z>. Acesso em: 08 dez. 2020.

LEMOS, Camila Foresti. **Family income is associated with quality of life in patients with chronic kidney disease in the pre-dialysis phase: a cross sectional study.** *Health And Quality Of Life Outcomes, Brasil*, v. 13, n. 202, p. 1-9, dez. 2015. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4687333/pdf/12955\\_2015\\_Article\\_390.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4687333/pdf/12955_2015_Article_390.pdf). Acesso em: 09 dez. 2020.

LIAO, Baodan. **The effects of the collaborative nursing model on the self-nursing ability, hemodialysis compliance, and quality of life of patients on hemodialysis.** *Int J Clin Exp Med, China*, v. 2, n. 13, p. 966-973, fev. 2020. Disponível em: <http://ijcem.com/files/ijcem0102761.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2020.

LOUREIRO, Ana Catarina Tavares et al. **The influence of spirituality and religiousness on suicide risk and mental health of patients undergoing hemodialysis.** *Comprehensive Psychiatry, Brasil*, v. 80, n. 1, p. 39-45, jan. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X17301955?via%3Dihub>. Acesso em: 09 dez. 2020.

MAHJUBIAN, Azam; BAHRAMINEJAD, Nasrin; KAMALI, Koorosh. **The Effects of Group Discussion Based Education on the Promotion of Self-Management Behaviors in Hemodialysis Patients.** *Journal Of Caring Sciences, Irã*, v. 7, n. 4, p. 225-232, 21 abr. 2018. Maad Rayan Publishing Company. <http://dx.doi.org/10.15171/jcs.2018.034>. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6311626/pdf/jcs-7-225.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

MASINA, Thokozani. **Health related quality of life in patients with end stage kidney disease treated with haemodialysis in Malawi: a cross sectional study.** *Bmc Nephrology*, India, jul. 2016. Disponível em: <https://bmcnephrol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12882-016-0292-9>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MILANI, M.; AMIRI, P.; VEJDANI, M.; SALEHINIYA, H.; MALEK-KHAHI, A. The effect of peer support group on self-transcendence in patients undergoing haemodialysis. **Biomedical Research and Therapy**, v. 4, n. 03, p. 1198-1209, 20 mar. 2017. Disponível em: <http://www.bmrat.org/index.php/BMRAT/article/view/157> Acesso em: 07 dez. 2020.

MUSA, Ahmad S.; PEVALIN, David J.; KHALAILEH, Murad A. A. Al. **Spiritual Well-Being, Depression, and Stress Among Hemodialysis Patients in Jordan.** *Journal Of Holistic Nursing*, Jordânia, v. 36, n. 4, p. 354-365, 1 nov. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0898010117736686>. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0898010117736686?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%20pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0898010117736686?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed). Acesso em: 15 dez. 2020.

NGUYEN, Nguyet Thi; DOUGLAS, Clint; BONNER, Ann. **Effectiveness of self-management program in people with chronic kidney disease: a pragmatic randomized controlled trial.** *Journal Of Advanced Nursing*, Vietna, v. 75, p. 652-664, 10 dez. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jan.13924>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jan.13924>. Acesso em: 13 dez. 2020.

NOGHAN, Nesa. Resilience and therapeutic regimen compliance in patients undergoing hemodialysis in hospitals of Hamedan, Iran. **Electronic Physician**, Irã, v. 10, n. 5, p. 6853-6858, dez. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6033136/pdf/epj-10-6853.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

NORONHA, Daniele Durães et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos e fatores associados: um estudo de base populacional.** *Ciênc. saúde*

coletiva, Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, p. 463-474, Feb. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000200463&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000200463&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.01102015>.

OLIVEIRA, Márcia Regina de; JUNGES, José Roque. Saúde mental e espiritualidade / religiosidade: a visão de psicólogos. **Estud. psicol. (Natal)** , Natal, v. 17, n. 3, pág. 469-476, dezembro de 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2012000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000300016&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 23 de dezembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000300016> .

ORGANIZATION, World Health. **RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE: saúde mental: nova concepção, nova esperança**. Lisboa: Climepsi, 2002. pag. 30-31 Disponível em: [https://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_po.pdf](https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

OTTAVIANI, Ana Carolina et al. **ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE**. Texto contexto - enferm. , Florianópolis, v. 25, n. 3, e00650015, 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072016000300303&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072016000300303&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 17 de dezembro de 2020. Epub 18 de agosto de 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016000650015> .

PARVAN, Kobra et al. **Coping methods to stress among patients on hemodialysis and peritoneal dialysis**. Saudi J Kidney Dis Transpl, Irã, v. 26, n. 2, p. 255-266, mar. 2015. Disponível em: <https://www.sjkdt.org/article.asp?issn=1319-2442;year=2015;volume=26;issue=2;spage=255;epage=262;aulast=Parvan>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PEREIRA, Beatriz dos Santos et al. **Beyond quality of life: a cross sectional study on the mental health of patients with chronic kidney disease undergoing dialysis and their caregivers**. Health And Quality Of Life Outcomes, Brasil, v. 74, n. 15, p. 1-10, 2017. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5392976/pdf/12955\\_2017\\_Article\\_646.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5392976/pdf/12955_2017_Article_646.pdf). Acesso em: 09 dez. 2020.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Recreação e ginástica em sala de hemodiálise: teoria e prática.** Licere, Brasil, v. 22, n. 2, p. 331-352, out. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/13561/10757>. Acesso em: 15 dez. 2020.

QIU, Zhenzhen et al. **Physical Exercise and Patients with Chronic Renal Failure: A Meta-Analysis.** Biomed Research International, China, p. 01-08, fev. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5337868/pdf/BMRI2017-7191826.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

RAMOS, Islane Costa et al. **Tecnologias em Enfermagem: repercussões na qualidade de vida de adolescentes em hemodiálise.** Vigilância Sanitária em Debate, Ceará, v. 5, n. 4, p. 32-40, 30 nov. 2017. Vigilancia Sanitaria em Debate: Sociedade, Ciencia y Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.22239/2317-269x.00964>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/321507276\\_Tecnologias\\_em\\_Enfermagem\\_repercucoes\\_na\\_qualidade\\_de\\_vida\\_de\\_adolescentes\\_em\\_hemodialise](https://www.researchgate.net/publication/321507276_Tecnologias_em_Enfermagem_repercucoes_na_qualidade_de_vida_de_adolescentes_em_hemodialise). Acesso em: 07 dez. 2020.

RAMOS, Wagner Ferreira. **TRANSTORNOS DE ANSIEDADE.** 2015. 54 f. Monografia (Especialização) - Curso de Acunpuntura, Escola Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.ebramec.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/TRANSTORNOS-DE-ANSIEDADE.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

REYNAGA-ORNELAS, Luxana. **Impact of sleep and dialysis mode on quality of life in a Mexican population.** Southwest Journal Of Pulmonary And Critical Care, México, v. 18, n. 5, p. 122-134, 3 maio 2019. Southwest Journal of Pulmonary and Critical Care. <http://dx.doi.org/10.13175/swjpc017-19>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6662728/pdf/nihms-1027624.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

ROBLES, Guillermo Pedreira et al. **Análisis del estado psicofísico de los pacientes en hemodiálisis.** Enferm Nefrol, Madrid, v. 21, n. 1, p. 44-51, março 2018. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2254-28842018000100006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842018000100006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 15 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.4321/s2254-28842018000100006>

RODRIGUEZ VIDAL, Magali; BADILLA AGUILERA, Elizabeth; CRUZ PEDREROS, Mónica. **Salud mental y su relacion con las características biosociodemograficas en pacientes hemodializados.** Enfermería (Montevideo), Montevideo , v. 8, n. 1, p. 79-93, jun. 2019 . Disponible en <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2393-66062019000100079&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062019000100079&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 17 dic. 2020. <http://dx.doi.org/10.22235/ech.v8i1.1801>.

SANTOS, Paulo Roberto et al. **Religious coping methods predict depression and quality of life among endstage renal disease patients undergoing hemodialysis: a cross-sectional study.** BMC Nephrology, Brasil, p. 1-8, dez. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28623903/>. Acesso em: 09 dez. 2020.

SEEKLES, Maaïke; ORMANDY, Paula; KAMERÄDE, Daiga. **Examining patient distress and unmet need for support across UK renal units with varying models of psychosocial care delivery: a cross-sectional survey study.** BMJ Open, Inglaterra, v. 10, n. 9, p. 1-10, set. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-036931>. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/10/9/e036931.full.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SEMAAN, Victoria. **Prevalence of depression and anxiety in end-stage renal disease: A survey of patients undergoing hemodialysis.** Appl Nurs Res., Líbano, v. 43, p. 80-85, out. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0897189718301885?via%3Dihub#0075>. Acesso em: 13 dez. 2020.

SENANAYAKE, Sameera et al. **Depression and psychological distress in patients with chronic renal failure: Prevalence and associated factors in a rural district in Sri Lanka.** Journal Of Psychosomatic Research, Sri Lanka, v. 112, p. 25-31, set. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022399918300758?via%3Dihub>. Acesso em: 15 dez. 2020.

SHAHDADI, Hossein et al. **The effect of family-centered empowerment model on the level of death anxiety and depression in hemodialysis patients.** Publicando, Irã, v. 16, n. 1, p. 470-482, jan. 2018. Disponível em:

[https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/1517/pdf\\_1117](https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/1517/pdf_1117). Acesso em: 08 dez. 2020.

SHI, Yu et al. **Implementation of Cluster-Based Management Strategies for Patients With Chronic Kidney Disease** Yu Shi. *The Journal For Nurse Practitioners, China*, v. 16, n. 9, p. 689-694, 03 set. 2020. Disponível em: <https://www.npjournals.org/action/showPdf?pii=S1555-4155%2820%2930383-4>. Acesso em: 09 dez. 2020.

SILVA, I .; OLIVEIRA, M .; SILVA, S .; POLARO, S .; RADÜNZ, V .; SANTOS, E .; SANTANA, M. **Cuidado, autocuidado e cuidado de si: um entendimento paradigmático pensado para o cuidado de enfermagem**. *Revista de Enfermagem da USP* , v. 43, n. 3, p. 697-703, 1 conjunto. 2009.

SOUSA, Luís et al . **Análise fatorial confirmatória da Depression Anxiety Stress Scale em pessoas com Doença Renal Crónica**. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto* , n. spe5, p. 13-18, ago. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602017000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602017000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0161>.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al . **Subjective wellbeing, sense of humor and psychological health in hemodialysis patients**. *Enferm Nefrol, Madrid* , v. 22, n. 1, p. 34-41, março 2019 . Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2254-28842019000100006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842019000100006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 15 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.4321/s2254-28842019000100006>

VALSARAJ, Blessy Prabha. **Cognitive Behaviour Therapy for Anxiety and Depression among People Undergoing Haemodialysis: a randomized control trial**. *Journal Of Clinical And Diagnostic Research*, Índia, v. 10, n. 6, p. 06-10, ago. 2016. JCDR Research and Publications. <http://dx.doi.org/10.7860/jcdr/2016/18959.8383>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5028450/pdf/jcdr-10-VC06.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

VITORINO, Luciano Magalhães; SOARES, Renata de Castro e Santos; SANTOS, Ana Eliza Oliveira; LUCCHETTI, Alessandra Lamas Granero; CRUZ, Jonas

Preposi; CORTEZ, Paulo José Oliveira; LUCCHETTI, Giancarlo. **Two Sides of the Same Coin: the positive and negative impact of spiritual religious coping on quality of life and depression in dialysis patients.** Journal Of Holistic Nursing, Brasil, v. 36, n. 4, p. 332-340, 24 ago. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0898010117725429>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28836475/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

WRIGHT, Jesse H. **Aprendendo a Terapia Cognitivo Comportamental.** 2. ed. Washington: Artmed, 2017, p. 2010. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=V2J9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1996&dq=terapia+cognitiva+comportamental&ots=00PDO98Pza&sig=il\\_lz19bc6GGi6DiZL1Snx3yyek#v=onepage&q=terapia%20cognitiva%20comportamental&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=V2J9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1996&dq=terapia+cognitiva+comportamental&ots=00PDO98Pza&sig=il_lz19bc6GGi6DiZL1Snx3yyek#v=onepage&q=terapia%20cognitiva%20comportamental&f=false). Acesso em: 02 jan. 2021.



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o viver com uma condição crônica de saúde como a doença renal, impacta a vida do indivíduo em todos seus aspectos, aos poucos, o indivíduo se vê imerso a limitações e restrições. Essa carga se dá pelo déficit no estímulo ao autocuidado desses pacientes, percebe-se um trabalho mecanicista da equipe multiprofissional que pouco vai além de resultados de exames laboratoriais e conectá-los à máquina para realização da hemodiálise.

Como um efeito cascata, os processos sociais, desentendimentos familiares, pouco tempo de lazer, fatores socioeconômicos, afetam o relacionar-se desse paciente com o ambiente em que vive e o modo como ele se reconhece no meio, consequentemente a saúde mental e qualidade de vida.

Para a Enfermagem, sistematizadora e gerenciadora do cuidado, cabe utilizar de recursos que contemplem todas as facetas do paciente, considerando sua cultura, crença, vivência e história para que isso possa potencializar no prognóstico e tratamento da comorbidade, que ainda que incurável, pode ter seus fatores de risco retardados. A educação em saúde, a escuta adequada e integrar a família, auxilia no processo do indivíduo se perceber como protagonista do cuidado.

Muitos estudos demonstraram o real impacto e prevalência de ansiedade e depressão neste grupo citado, porém, há a necessidade de mais estudos que forneçam o embasamento e preparo para o enfermeiro de hemodiálise utilizar de seu tempo em serviço para estimular práticas de conforto durante as sessões, associando exercícios físicos, grupos de conversa e escuta terapêutica.

Portanto, considera-se o desafio da prática dos profissionais, mas reforça-se a importância de um novo olhar para os pacientes em hemodiálise, utilizando das tecnologias de cuidado para melhorar a capacidade de enfrentamento do seu estado de saúde.

## 7. REFERÊNCIAS

ALSHRAIFEEN, Ali; ALNUAIMI, Karimeh; AL-RAWASHDEH, Sami; ASHOUR, Ala; AL-GHABEESH, Suhair; AL-SMADI, Ahmed. **Spirituality, Anxiety and Depression Among People Receiving Hemodialysis Treatment in Jordan: a cross-sectional study.** Journal Of Religion And Health, Jordânia, v. 59, n. 5, p. 2414-2429, 29 jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-020-00988-8>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10943-020-00988-8>. Acesso em: 09 dez. 2020.

**A METODOLOGIA DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM ENFERMAGEM.** Portugal: Sinais Vitais, 2017, pag. 20 e 21. Disponível em: <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . **DIRETRIZES CLÍNICAS PARA O CUIDADO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – DRC NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.** Secretaria de Atenção À Saúde, Brasília, p. 1-37, jan. 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_clinicas\\_cuidado\\_paciente\\_renal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem.** Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>. Acesso em: 03 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 424 p. : il. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2018\\_analise\\_situacao\\_saude\\_doencas\\_agravos\\_cronicos\\_desafios\\_perspectivas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2018_analise_situacao_saude_doencas_agravos_cronicos_desafios_perspectivas.pdf)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (dcnt) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcnt\\_2011.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

BRAVIN, Ariane Moysés et al. **Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 72, n. 2, p. 541-551, abr. 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200541&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200541&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 dez. 2020. Epub 18-Abr-2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0051>.

CARRARO, Telma Elisa *et al.* Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem: cuidado - a essência da enfermagem. In: CARRARO, Telma Elisa *et al.* **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. Cap. 1, p. 19.

CERVANTES, Lilia et al. **Peer Navigator Intervention for Latinos on Hemodialysis: A Single-Arm Clinical Trial**. Journal Of Palliative Medicine, Colorado, v. 22, n. 7, p. 838-843, ago. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6916524/pdf/jpm.2018.0439.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

CHEN, Chong-Cheng; CHEN, Yi; LIU, Xia; WEN, Yue; MA, Deng-Yan; HUANG, Yue-Yang; PU, Li; DIAO, Yong-Shu; YANG, Kun. **The Efficacy of a Nurse-Led Disease Management Program in Improving the Quality of Life for Patients with Chronic Kidney Disease: a meta-analysis**. Plos One, China, v. 11, n. 5, 18 maio 2016. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0155890>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0155890>. Acesso em: 07 dez. 2020.

COLLIÈRE, Marie-Françoise. Promover a Vida. Lisboa: Porto, Coimbra; 1999

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA. **32: RESPOSTA TÉCNICA COREN/SC Nº 032/CT/2015/RT**. Florianópolis: Autarquia Federal, 2015. p. 5 Disponível em: <http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/01/RT-032-2015-Auriculoterapia-terapias-alternativas-acupuntura.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

CONTENTE, Suellen Reis et al. **Rotina e qualidade de vida de usuários em terapia renal substitutiva**. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, pág. 81-93, 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702018000200007&lng=en&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702018000200007&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 17 de dezembro de 2020.

COOPER, B., Dang, K., Jones, A. & Thomas, A. 2017. **The psychiatry integrated nurse practitioner role in hemodialysis: An opportunity to provide nurse practitioner care between the interface of psychiatry and hemodialysis**. In: Canadian Association of Nephrology Nurses and Technologists Vol 27 (1), 13-18. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29218968>. Acesso em 15 nov 2019

COSTA, Fabrycianne Gonçalves; de Lima Coutinho, Maria da Penha; Oliveira de Santana, Inayara **Insuficiência renal crônica: representações sociais de pacientes com e sem depressão**. Psico-USF, vol. 19, núm. 3\*, septiembre-diciembre, 2014, pp. 387-398 Universidade São Francisco São Paulo, Brasil

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 21, supl. 1, pág. 06-11, maio de 1999. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 02 de janeiro de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44461999000500003>.

DE PASQUALE C, Conti D, Pistorio ML, Fatuzzo P, Veroux M, Di Nuovo S (2017) **Comparison of the CBA-H and SF-36 for the screening of the psychological and behavioural variables in chronic dialysis patients**. PLoS ONE 12(6): e0180077. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0180077>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0180077> Acesso em: 07 dez. 2020

DONALD M, Kahlon BK, Beanlands H, et al. **Self-management interventions for adults with chronic kidney disease: a scoping review**. *BMJ Open* 2018;8:e019814. doi:10.1136/bmjopen-2017-019814 Acesso em 04 Dez 2020

DONALD, Maoliosa et al. 8. **Identifying Needs for Self-management Interventions for Adults With CKD and Their Caregivers: A Qualitative Study**. *Ajkd, Canadá*, v. 74, n. 4, p. 474-482, out. 2019. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0272638619301635?token=AD94EB943D12DAB6629BFCB27121C60926B9D5F3A26B7FDB12A6580B1546E7004603E9BD36BF6538BE768C39CD3BCB1E>. Acesso em: 04 dez. 2020.

ERDLEY-KASS, Shiloh D.; KASS, Darrin S.; GELLIS, Zvi D.; BOGNER, Hillary A.; BERGER, Andrea; PERKINS, Robert M. **Using Problem-solving Therapy to Improve Problem-solving Orientation, Problem-solving Skills and Quality of Life in Older Hemodialysis Patients**. *Clinical Gerontologist, Eua*, v. 41, n. 5, p. 424-437, 29 nov. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/07317115.2017.1371819>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07317115.2017.1371819?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 15 dez. 2020.

FARROKHI, Farhat et al. **Patient-perceived barriers to a screening program for depression: a patient opinion survey of hemodialysis patients**. *Clinical Kidney Journal, Canadá*, v. 10, n. 6, p. 830-837, jun. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5716221/pdf/sfx047.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FLORENTINO, Tatiane Cunha. **O CONCEITO DE CUIDADO NO TRABALHO DA ENFERMEIRA**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25348/1/Disserta%20c3%a7%20c3%a3o\\_%20Enf\\_%20Tatiane%20Cunha%20Florentino%20Florentino.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25348/1/Disserta%20c3%a7%20c3%a3o_%20Enf_%20Tatiane%20Cunha%20Florentino%20Florentino.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

FRADELLOS, Evangelos C. et al. **Integrating chronic kidney disease patient's spirituality in their care: health benefits and research perspectives**. *Mater Sociomed, Grécia*, p. 354-358, out. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4639341/pdf/MSM-27-354.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FRAZÃO, Cecília Maria Farias de Queiroz; Freire Delgado, Millena; de Azevedo Araújo, Marília Gabriela; Batista Lima e Silva, Fernanda Beatriz; Dantas de Sá, Jéssica; Brandão de Carvalho Lira, Ana Luisa **Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 15, núm. 4, julho-agosto, 2014, pp. 701-709 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil.

HUDSON, Joanna L. et al. **Improving Distress in Dialysis (iDiD): A tailored CBT self-management treatment for patients undergoing dialysis**. Journal Of Renal Care, Reino Unido, v. 42, p. 223-238, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jorc.12168>. Acesso em: 13 dez. 2020.

GEROGIANNI, Stavroula et al. **Social Life of Patients Undergoing Haemodialysis**. International Journal Of Caring Sciences, Grécia, v. 9, n. 1, p. 122-135, jan. 2016. Disponível em: [http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/12\\_Gerogianni\\_original\\_9\\_1.pdf](http://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/12_Gerogianni_original_9_1.pdf). Acesso em: 13 dez. 2020.

JADHAV, Sonalitarachand; LEE, Premila; D'SOUZA, Chrishmaviolla. **Effectiveness of prehemodialysis preparatory program on improving coping among chronic kidney disease patients**. Saudi Journal Of Kidney Diseases And Transplantation, Índia, v. 29, n. 6, p. 1342-1349, dez. 2018. Medknow. <http://dx.doi.org/10.4103/1319-2442.248295>. Disponível em: <https://www.sjkdt.org/article.asp?issn=1319-2442;year=2018;volume=29;issue=6;spage=1342;epage=1349;aulast=Jadhav>. Acesso em: 07 dez. 2020.

JHAMB, Manisha et al. **Knowledge, barriers and facilitators of exercise in dialysis patients: a qualitative study of patients, staff and nephrologists**. Bmc Nephrology, Estados Unidos da América, v. 17, p. 1-14, set. 2016. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5121941/pdf/12882\\_2016\\_Article\\_399.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5121941/pdf/12882_2016_Article_399.pdf). Acesso em: 07 dez. 2020

JHEE, Jong H.. **Prevalence of depression and suicidal ideation increases proportionally with renal function decline, beginning from early stages of chronic kidney disease**. Wolters Kluwer Health, Coreia, p. 1-7, out. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5682823/pdf/medi-96-e8476.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2020.

JONES, Daniel Jw; HARVEY, Kate; HARRIS, John P; BUTLER, Laurie T; VAUX, Emma C. **Understanding the impact of haemodialysis on UK National Health Service patients' well-being: a qualitative investigation.** Journal Of Clinical Nursing, Reino Unido, v. 27, n. 1-2, p. 193-204, 3 jul. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.13871>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6853155/pdf/JOCN-27-193.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

JUNG, Eun Sook. **Effects of Auricular Acupressure in Patients on Hemodialysis.** Journal Of Nursing Research, Coreia do Sul, v. 28, n. 4, p. 106-111, ago. 2020. Disponível em: [https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2020/08000/effects\\_of\\_auricular\\_acupressure\\_in\\_patients\\_on.9.aspx](https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2020/08000/effects_of_auricular_acupressure_in_patients_on.9.aspx). Acesso em: 15 dez. 2020.

JUNIOR, Edison Vitório Souza de et al . **Impacto dos fatores associados à sintomatologia depressiva na saúde de idosos em hemodiálise.** Enfermería Actual de Costa Rica, San José, n. 35, p. 159-172, Dec. 2018. Available from <[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682018000200159&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682018000200159&lng=en&nrm=iso)>. access on 15 Dec. 2020. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.31519>.

KESER, Betul Nur; KIRMAN, Ulku Nur; KOCAASLAN, Cemal; AYDIN, Ebuzer. **The association between vascular access type and depressive symptoms in geriatric hemodialysis population.** Vascular, Turquia, v. 28, n. 4, p. 390-395, 20 fev. 2020. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1708538120905725>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/339394100\\_The\\_association\\_between\\_vascular\\_access\\_type\\_and\\_depressive\\_symptoms\\_in\\_geriatric\\_hemodialysis\\_population](https://www.researchgate.net/publication/339394100_The_association_between_vascular_access_type_and_depressive_symptoms_in_geriatric_hemodialysis_population). Acesso em: 09 dez. 2020

KNOWLES, Simon R.; SKI, Chantal F.; LANGHAM, Robyn; O'FLAHERTY, Emmet; THOMPSON, David R.; ROSSELL, Susan L.; MOORE, Gaye; HSUEH, Ya-Seng; CASTLE, David J. **Design and protocol for the Dialysis Optimal Health Program (DOHP) randomised controlled trial.** Trials, Australia, v. 17, n. 1, 9 set. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-016-1558->

z. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-016-1558-z>. Acesso em: 08 dez. 2020.

LEMOS, Camila Foresti. **Family income is associated with quality of life in patients with chronic kidney disease in the pre-dialysis phase: a cross sectional study.** Health And Quality Of Life Outcomes, Brasil, v. 13, n. 202, p. 1-9, dez. 2015. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4687333/pdf/12955\\_2015\\_Article\\_390.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4687333/pdf/12955_2015_Article_390.pdf). Acesso em: 09 dez. 2020.

LIAO, Baodan. **The effects of the collaborative nursing model on the self-nursing ability, hemodialysis compliance, and quality of life of patients on hemodialysis.** Int J Clin Exp Med, China, v. 2, n. 13, p. 966-973, fev. 2020. Disponível em: <http://ijcem.com/files/ijcem0102761.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2020.

LOUREIRO, Ana Catarina Tavares et al. **The influence of spirituality and religiousness on suicide risk and mental health of patients undergoing hemodialysis.** Comprehensive Psychiatry, Brasil, v. 80, n. 1, p. 39-45, jan. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010440X17301955?via%3Dihub>. Acesso em: 09 dez. 2020.

MAHJUBIAN, Azam; BAHRAMINEJAD, Nasrin; KAMALI, Koorosh. **The Effects of Group Discussion Based Education on the Promotion of Self-Management Behaviors in Hemodialysis Patients.** Journal Of Caring Sciences, Irã, v. 7, n. 4, p. 225-232, 21 abr. 2018. Maad Rayan Publishing Company. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15171/jcs.2018.034>. Acesso em: 07 dez. 2020.

MASINA, Thokozani. **Health related quality of life in patients with end stage kidney disease treated with haemodialysis in Malawi: a cross sectional study.** BMC Nephrology, India, jul. 2016. Disponível em: <https://bmcnephrol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12882-016-0292-9>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MILANI, M.; AMIRI, P.; VEJDANI, M.; SALEHINIYA, H.; MALEK-KHAHI, A. **The effect of peer support group on self-transcendence in patients undergoing**



haemodialysis. **Biomedical Research and Therapy**, v. 4, n. 03, p. 1198-1209, 20 mar. 2017. Disponível em: <http://www.bmrat.org/index.php/BMRAT/article/view/157> Acesso em: 07 dez. 2020.

MUSA, Ahmad S.; PEVALIN, David J.; KHALAILEH, Murad A. A. Al. **Spiritual Well-Being, Depression, and Stress Among Hemodialysis Patients in Jordan. Journal Of Holistic Nursing**, Jordânia, v. 36, n. 4, p. 354-365, 1 nov. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0898010117736686>. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0898010117736686?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%20pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0898010117736686?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed). Acesso em: 15 dez. 2020.

NGUYEN, Nguyet Thi; DOUGLAS, Clint; BONNER, Ann. **Effectiveness of self-management program in people with chronic kidney disease: a pragmatic randomized controlled trial. Journal Of Advanced Nursing**, Vietna, v. 75, p. 652-664, 10 dez. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jan.13924>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jan.13924>. Acesso em: 13 dez. 2020.

NOGHAN, Nesa. Resilience and therapeutic regimen compliance in patients undergoing hemodialysis in hospitals of Hamedan, Iran. **Electronic Physician**, Irã, v. 10, n. 5, p. 6853-6858, dez. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6033136/pdf/epj-10-6853.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

NORONHA, Daniele Durães et al . **Qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos e fatores associados: um estudo de base populacional. Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, p. 463-474, Feb. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000200463&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000200463&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.01102015>.

OLIVEIRA, Márcia Regina de; JUNGES, José Roque. Saúde mental e espiritualidade / religiosidade: a visão de psicólogos. **Estud. psicol. (Natal)** , Natal, v. 17, n. 3, pág. 469-476, dezembro de 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2012000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000300016&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 23 de dezembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000300016> .

ORGANIZATION, World Health. **RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE:** saúde mental: nova concepção, nova esperança. Lisboa: Climepsi, 2002. pag. 30-31 Disponível em: [https://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_po.pdf](https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

OTTAVIANI, Ana Carolina et al. **ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE.** Texto contexto - enferm. , Florianópolis, v. 25, n. 3, e00650015, 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072016000300303&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072016000300303&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 17 de dezembro de 2020. Epub 18 de agosto de 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016000650015> .

PARVAN, Kobra et al. **Coping methods to stress among patients on hemodialysis and peritoneal dialysis.** Saudi J Kidney Dis Transpl, Irã, v. 26, n. 2, p. 255-266, mar. 2015. Disponível em: <https://www.sjkd.org/article.asp?issn=1319-2442;year=2015;volume=26;issue=2;spage=255;epage=262;aulast=Parvan>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PEREIRA, Beatriz dos Santos et al. **Beyond quality of life: a cross sectional study on the mental health of patients with chronic kidney disease undergoing dialysis and their caregivers.** Health And Quality Of Life Outcomes, Brasil, v. 74, n. 15, p. 1-10, 2017. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5392976/pdf/12955\\_2017\\_Article\\_646.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5392976/pdf/12955_2017_Article_646.pdf). Acesso em: 09 dez. 2020.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Recreação e ginástica em sala de hemodiálise: teoria e prática.** Licere, Brasil, v. 22, n. 2, p. 331-352, out. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/13561/10757>. Acesso em: 15 dez. 2020.

QIU, Zhenzhen et al. **Physical Exercise and Patients with Chronic Renal Failure: A Meta-Analysis.** Biomed Research International, China, p. 01-08, fev. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5337868/pdf/BMRI2017-7191826.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

RAMOS, Islane Costa et al. **Tecnologias em Enfermagem: repercussões na qualidade de vida de adolescentes em hemodiálise.** Vigilância Sanitária em Debate, Ceará, v. 5, n. 4, p. 32-40, 30 nov. 2017. Vigilancia Sanitaria em Debate: Sociedade, Ciencia y Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.22239/2317-269x.00964>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/321507276\\_Tecnologias\\_em\\_Enfermagem\\_repercuissoes\\_na\\_qualidade\\_de\\_vida\\_de\\_adolescentes\\_em\\_hemodialise](https://www.researchgate.net/publication/321507276_Tecnologias_em_Enfermagem_repercuissoes_na_qualidade_de_vida_de_adolescentes_em_hemodialise). Acesso em: 07 dez. 2020.

RAMOS, Wagner Ferreira. **TRANSTORNOS DE ANSIEDADE.** 2015. 54 f. Monografia (Especialização) - Curso de Acunpuntura, Escola Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.ebramec.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/TRANSTORNOS-DE-ANSIEDADE.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

REYNAGA-ORNELAS, Luxana. **Impact of sleep and dialysis mode on quality of life in a Mexican population.** Southwest Journal Of Pulmonary And Critical Care, México, v. 18, n. 5, p. 122-134, 3 maio 2019. Southwest Journal of Pulmonary and Critical Care. <http://dx.doi.org/10.13175/swjpsc017-19>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6662728/pdf/nihms-1027624.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

ROBLES, Guillermo Pedreira et al. **Análisis del estado psicofísico de los pacientes en hemodiálisis.** Enferm Nefrol, Madrid , v. 21, n. 1, p. 44-51, março 2018 . Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2254-28842018000100006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842018000100006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 15 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.4321/s2254-28842018000100006>

RODRIGUEZ VIDAL, Magali; BADILLA AGUILERA, Elizabeth; CRUZ PEDREROS, Mónica. **Salud mental y su relacion con las características biosociodemograficas en pacientes hemodializados.** Enfermería (Montevideo), Montevideo , v. 8, n. 1, p. 79-93, jun. 2019 . Disponible en <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2393-66062019000100079&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062019000100079&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 17 dic. 2020. <http://dx.doi.org/10.22235/ech.v8i1.1801>.

SANTOS, Paulo Roberto et al. **Religious coping methods predict depression and quality of life among endstage renal disease patients undergoing hemodialysis:**

**a cross-sectional study.** BMC Nephrology, Brasil, p. 1-8, dez. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28623903/>. Acesso em: 09 dez. 2020.

SEEKLES, Maaike; ORMANDY, Paula; KAMERĀDE, Daiga. **Examining patient distress and unmet need for support across UK renal units with varying models of psychosocial care delivery: a cross-sectional survey study.** Bmj Open, Inglaterra, v. 10, n. 9, p. 1-10, set. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-036931>. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/10/9/e036931.full.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SEMAAN, Victoria. **Prevalence of depression and anxiety in end-stage renal disease: A survey of patients undergoing hemodialysis.** Appl Nurs Res., Líbano, v. 43, p. 80-85, out. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0897189718301885?via%3Dihub#s0075>. Acesso em: 13 dez. 2020.

SENANAYAKE, Sameera et al. **Depression and psychological distress in patients with chronic renal failure: Prevalence and associated factors in a rural district in Sri Lanka.** Journal Of Psychosomatic Research, Sri Lanka, v. 112, p. 25-31, set. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022399918300758?via%3Dihub>. Acesso em: 15 dez. 2020.

SHAHDADI, Hossein et al. **The effect of family-centered empowerment model on the level of death anxiety and depression in hemodialysis patients.** Publicando, Irã, v. 16, n. 1, p. 470-482, jan. 2018. Disponível em: [https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/1517/pdf\\_1117](https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/1517/pdf_1117). Acesso em: 08 dez. 2020.

SHI, Yu et al. **Implementation of Cluster-Based Management Strategies for Patients With Chronic Kidney Disease** Yu Shi. The Journal For Nurse Practitioners, China, v. 16, n. 9, p. 689-694, 03 set. 2020. Disponível em: <https://www.npjjournal.org/action/showPdf?pii=S1555-4155%2820%2930383-4>. Acesso em: 09 dez. 2020.

SILVA, I .; OLIVEIRA, M .; SILVA, S .; POLARO, S .; RADÜNZ, V .; SANTOS, E .; SANTANA, M. **Cuidado, autocuidado e cuidado de si: um entendimento paradigmático pensado para o cuidado de enfermagem.** Revista de Enfermagem da USP , v. 43, n. 3, p. 697-703, 1 conjunto. 2009.

SOUSA, Luís et al . **Análise fatorial confirmatória da Depression Anxiety Stress Scale em pessoas com Doença Renal Crónica.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto , n. spe5, p. 13-18, ago. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602017000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602017000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0161>.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al . **Subjective wellbeing, sense of humor and psychological health in hemodialysis patients.** Enferm Nefrol, Madrid , v. 22, n. 1, p. 34-41, março 2019 . Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2254-28842019000100006&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842019000100006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 15 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.4321/s2254-28842019000100006>

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é? Como fazer isso?. **Einstein (São Paulo)** , São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, março de 2010. Disponível a partir <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 11 de novembro de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VALSARAJ, Blessy Prabha. Cognitive Behaviour Therapy for Anxiety and Depression among People Undergoing Haemodialysis: a randomized control trial. **Journal Of Clinical And Diagnostic Research**, Índia, v. 10, n. 6, p. 06-10, ago. 2016. JCDR Research and Publications. <http://dx.doi.org/10.7860/jcdr/2016/18959.8383>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5028450/pdf/jcdr-10-VC06.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

VITORINO, Luciano Magalhães; SOARES, Renata de Castro e Santos; SANTOS, Ana Eliza Oliveira; LUCCHETTI, Alessandra Lamas Granero; CRUZ, Jonas Preposi; CORTEZ, Paulo José Oliveira; LUCCHETTI, Giancarlo. **Two Sides of the Same Coin: the positive and negative impact of spiritual religious coping on quality**

**of life and depression in dialysis patients.** Journal Of Holistic Nursing, Brasil, v. 36, n. 4, p. 332-340, 24 ago. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0898010117725429>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28836475/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

WRIGHT, Jesse H. **Aprendendo a Terapia Cognitivo Comportamental.** 2. ed. Washington: Artmed, 2017, p. 2010. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=V2J9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1996&dq=terapia+cognitiva+comportamental&ots=00PDO98Pza&sig=il\\_lz19bc6GGi6DiZL1Snx3yyek#v=onepage&q=terapia%20cognitiva%20comportamental&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=V2J9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1996&dq=terapia+cognitiva+comportamental&ots=00PDO98Pza&sig=il_lz19bc6GGi6DiZL1Snx3yyek#v=onepage&q=terapia%20cognitiva%20comportamental&f=false). Acesso em: 02 jan. 2021.

## 8. APÊNDICE

### ANEXO 1

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b>  <b>BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA</b> <b>SERVIÇO DE REFERÊNCIA</b>  <b>PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO</b>	
<b>PROTOCOLO PARA BUSCA SISTEMÁTICA DA LITERATURA</b>		
<b>1. QUESTÃO OU PROBLEMA DE PESQUISA</b> O que a literatura nacional e internacional relata sobre a saúde mental do paciente renal crônico em hemodiálise e os cuidados de enfermagem?		
<b>1.1 OBJETIVOS DA PESQUISA</b> Identificar na literatura nacional e internacional os cuidados de enfermagem para pessoas em hemodiálise e os impactos na saúde mental desses indivíduos.		

## 2. BUSCA NA LITERATURA

### 2.1 SELEÇÃO DOS TÓPICOS

Tópico 1: <b>Cuidado de Enfermagem</b>	Tópico 2: <b>Saúde Mental</b>	Tópico 3: <b>Hemodiálise</b>
Cuidado de Enfermagem	Saúde Mental	Diálise Renal

### 2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO

Artigos que não atenderam aos critérios abaixo e os duplicados, foram excluídos.

tipo de estudo	Sem restrição	incluir
área geográfica	Sem restrição	incluir
período	Últimos 5 anos	incluir
idioma	Inglês/Português/Espanhol	incluir
disponibilidade	Gratuidade <i>online</i>	incluir
elegibilidade	Contemplar a questão norteadora	incluir

### 2.3 FONTES DE INFORMAÇÃO

#### 2.3.1 Fontes de informação eletrônica (base de dados, bibliotecas digitais, mecanismos de busca, repositórios, etc.)

Tipo de fonte	Nome
Base de dados	Scopus
Base de dados	Lilacs
Base de dados	Bdenf
Base de dados	Scielo
Base de dados	Pubmed
Base de dados	Cinahal

### 2.4 Estratégia de busca de acordo com o recurso utilizado

**ESTRATÉGIA DE BUSCA COM FILTROS – PUBMED**

"Nursing Care"[Mesh] OR "Nursing Care"[All Fields] OR "Nursing Cares"[All Fields] OR "Nursing Care Management"[All Fields] OR "Nursing"[Mesh] OR "Nursing"[All Fields] OR "Nursings"[All Fields] OR "Nurses"[Mesh] OR "Nurses"[All Fields] OR "Nurse"[All Fields]) AND ("Mental Health"[Mesh] OR "Mental Health"[All Fields]) AND ("Renal Dialysis"[Mesh] OR "Renal Dialysis"[All Fields] OR "Renal Dialyses"[All Fields] OR "Hemodialysis"[All Fields] OR "Hemodialyses"[All Fields] OR "Renal Insufficiency, Chronic"[Mesh] OR "Renal Insufficiency, Chronic"[All Fields] OR "Chronic Renal Insufficiencies"[All Fields] OR "Chronic Renal Insufficiency"[All Fields] OR "Chronic Kidney Insufficiency"[All Fields] OR ("renal insufficiency, chronic"[MeSH Terms] OR ("renal"[All Fields] AND "insufficiency"[All Fields] AND "chronic"[All Fields]) OR "chronic renal insufficiency"[All Fields] OR ("chronic"[All Fields] AND "kidney"[All Fields] AND "insufficiencies"[All Fields])) OR "Chronic Kidney Diseases"[All Fields] OR "Chronic Kidney Disease"[All Fields] OR "Chronic Renal Diseases"[All Fields] OR "Chronic Renal Disease"[All Fields]) AND (("2014/01/01"[PDAT] : "2019/12/31"[PDAT]) AND (English[lang] OR Portuguese[lang] OR Spanish[lang]))

**ESTRATÉGIA DE BUSCA SEM FILTROS - CINAHL**

("Mental Health") AND ("Renal Dialysis" OR "Renal Dialyses" OR "Hemodialysis" OR "Hemodialyses" OR "Renal Insufficiency, Chronic" OR "Chronic Renal Insufficiencies" OR "Chronic Renal Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiencies" OR "Chronic Kidney Diseases" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Diseases" OR "Chronic Renal Disease")

**ESTRATÉGIA DE BUSCA COM FILTRO – LILACS/BDENF**

((("Nursing Care" OR "Nursing Cares" OR "Nursing Care Management" OR "Atención de Enfermería" OR "Cuidados en enfermería" OR "Cuidado en enfermería" OR "Cuidados de Enfermería" OR "Cuidado de Enfermería" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Cuidados em enfermagem" OR "Cuidado em enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse" OR "Enfermagem" OR enfermeir\* OR "enfermeria" OR enfermer\*) AND ("Mental Health" OR "Salud Mental" OR "Saúde Mental")) AND ("Renal Dialysis" OR "Renal Dialyses" OR "Hemodialysis" OR "Hemodialyses" OR "Renal Insufficiency, Chronic" OR "Chronic Renal Insufficiencies" OR "Chronic Renal Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiencies" OR "Chronic Kidney Diseases" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Diseases" OR "Chronic Renal Disease" OR "Diálisis Renal" OR "Hemodiálisis" OR "Diálise Renal" OR "Hemodiálise" OR "Insuficiencia Renal Crónica" OR "Enfermedad Crónica Renal" OR "Enfermedad Crónica del Riñón" OR "Enfermedad Renal Crónica" OR "Enfermedad del Riñón Crónica" OR "Enfermedades Crónicas Renales" OR "Enfermedades Crónicas del Riñón" OR "Enfermedades Renales Crónicas" OR "Enfermedades del Riñón Crónicas" OR "Insuficiencia Crónica Renal" OR "Insuficiencia Crónica del Riñón" OR "Insuficiencia del Riñón Crónica" OR "Insuficiencias Crónicas Renales" OR "Insuficiencias Crónicas del Riñón" OR "Insuficiencias Renales Crónicas" OR "Insuficiencias del Riñón Crónicas" OR



"Insuficiência Renal Crônica " OR "Doença Crônica Renal" OR "Doença Renal Crônica" OR "Doença do Rim Crônica" OR "Doenças Crônica do Rim" OR "Doenças Crônicas Renais" OR "Doenças Crônicas do Rim" OR "Doenças Renais Crônicas" OR "Doenças do Rim Crônicas" OR "Insuficiência Crônica Renal" OR "Insuficiência Crônica do Rim" OR "Insuficiência do Rim Crônica" OR "Insuficiências Crônicas Renais" OR "Insuficiências Crônicas do Rim" OR "Insuficiências Renais Crônicas" OR "Insuficiências do Rim Crônicas" OR "Nefropatia Crônica" OR "Nefropatias Crônicas")) AND (instance:"regional") AND ( db:("BDENF" OR "LILACS" OR "IBECS" OR "BINACIS" OR "PERNAL" OR "coleccionaSUS") AND year\_cluster:("2014" OR "2015" OR "2016" OR "2018" OR "2019"))

### **ESTRATÉGIA DE BUSCA SEM FILTRO – SCIELO**

((("Nursing Care" OR "Nursing Cares" OR "Nursing Care Management" OR "Atención de Enfermería" OR "Cuidados en enfermería" OR "Cuidado en enfermería" OR "Cuidados de Enfermería" OR "Cuidado de Enfermería" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Cuidados em enfermagem" OR "Cuidado em enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse" OR "Enfermagem" OR enfermeir\* OR "enfermeria" OR enfermer\*) AND ("Mental Health" OR "Salud Mental" OR "Saúde Mental") AND ("Renal Dialysis" OR "Renal Dialyses" OR "Hemodialysis" OR "Hemodialyses" OR "Renal Insufficiency, Chronic" OR "Chronic Renal Insufficiencies" OR "Chronic Renal Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiencies" OR "Chronic Kidney Diseases" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Diseases" OR "Chronic Renal Disease" OR "Diálisis Renal" OR "Hemodiálisis" OR "Diálise Renal" OR "Hemodiálise" OR "Insuficiencia Renal Crónica" OR "Enfermedad Crónica Renal" OR "Enfermedad Crónica del Riñón" OR "Enfermedad Renal Crónica" OR "Enfermedad del Riñón Crónica" OR "Enfermedades Crónicas Renales" OR "Enfermedades Crónicas del Riñón" OR "Enfermedades Renales Crónicas" OR "Enfermedades del Riñón Crónicas" OR "Insuficiencia Crónica Renal" OR "Insuficiencia Crónica del Riñón" OR "Insuficiencia del Riñón Crónica" OR "Insuficiencias Crónicas Renales" OR "Insuficiencias Crónicas del Riñón" OR "Insuficiencias Renales Crónicas" OR "Insuficiencias del Riñón Crónicas" OR "Insuficiência Renal Crônica" OR "Doença Crônica Renal" OR "Doença Renal Crônica" OR "Doença do Rim Crônica" OR "Doenças Crônica do Rim" OR "Doenças Crônicas Renais" OR "Doenças Crônicas do Rim" OR "Doenças Renais Crônicas" OR "Doenças do Rim Crônicas" OR "Insuficiência Crônica Renal" OR "Insuficiência Crônica do Rim" OR "Insuficiência do Rim Crônica" OR "Insuficiências Crônicas Renais" OR "Insuficiências Crônicas do Rim" OR "Insuficiências Renais Crônicas" OR "Insuficiências do Rim Crônicas" OR "Nefropatia Crônica" OR "Nefropatias Crônicas"))

### **ESTRATÉGIA DE BUSCA SEM FILTROS – WEB OF SCIENCE**

((("Nursing Care" OR "Nursing Cares" OR "Nursing Care Management" OR "Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse")AND("Mental Health")AND("Renal Dialysis" OR "Renal Dialyses" OR "Hemodialysis" OR "Hemodialyses" OR "Renal Insufficiency, Chronic" OR "Chronic Renal Insufficiencies" OR "Chronic Renal Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiencies" OR "Chronic Kidney

Diseases" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Diseases" OR "Chronic Renal Disease"))

#### **ESTRATÉGIA DE BUSCA COM FILTROS – SCOPUS**

TITLE-ABS-KEY ( ("Nursing Care" OR "Nursing Cares" OR "Nursing Care Management" OR "Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse" ) AND ( "Mental Health" ) AND ( "Renal Dialysis" OR "Renal Dialyses" OR "Hemodialysis" OR "Hemodialyses" OR "Renal Insufficiency, Chronic" OR "Chronic Renal Insufficiencies" OR "Chronic Renal Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiency" OR "Chronic Kidney Insufficiencies" OR "Chronic Kidney Diseases" OR "Chronic Kidney Disease" OR "Chronic Renal Diseases" OR "Chronic Renal Disease" ) ) AND ( LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2020 ) OR ( PUBYEAR , 2019 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2018 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2017 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2016 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2015 ) ) AND ( LIMIT-TO ( LANGUAGE , "English" ) )

## ANEXO 2

### PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Julgou-se como adequado o Trabalho Conclusão de Curso intitulado "Repercussões na Saúde Mental e os cuidados de Enfermagem para pessoa em hemodiálise: uma revisão integrativa", como requisito parcial para obtenção do Título de Enfermeira, tendo sido aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2021



Documento assinado digitalmente  
Cristine Moraes Roos  
Data: 19/02/2021 10:38:59-0300  
CPF: 000.149.170-92

---

Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>. Cristine Moraes Roos  
Orientadora